



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA



**PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA: ESTUDOS TUTORIAIS I CÓDIGO: CSHNB003  
BLOCO DE OFERTA: I CARGA HORÁRIA: 15h/a PERÍODO LETIVO: 2020.2  
DOCENTES RESPONSÁVEIS: Prof<sup>ª</sup> Fatima Regina Nunes de Sousa, Prof<sup>ª</sup> Larissa Alves  
Guimarães, Prof Antonio Ferreira Mendes de Sousa, Prof<sup>ª</sup> Ticiania Maria Lúcio de Amorim.

**I – EMENTA**

O território, a Unidade de Saúde e a Comunidade.

**II – OBJETIVO GERAL**

Participar das atividades que envolvem os ensinamentos tutoriais nos diferentes módulos

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Conhecer os passos dos ensinamentos tutoriais;
- Conhecer a histologia, anatomia e fisiologia dos sistemas reprodutores masculino e feminino
- Estudar a associação dos sistemas reprodutores masculino e feminino com sua fisiologia;
- Conhecer os hormônios que atuam no corpo humano e compreender suas funções, desde o início da puberdade;
- Conhecer os hormônios que atuam no corpo feminino, desde a menarca até a formação fetal completa;
- Conceituar, caracterizar e distinguir os processos do desenvolvimento;
- Estudar os processos biológicos envolvidos na aquisição da forma e desenvolvimento de embrião e feto humanos;
- Conhecer a histologia, anatomia e fisiologia do sistema digestório;
- Compreender os processos que envolvem o metabolismo de macromoléculas;
- Compreender a atuação da insulina e do glucagon no corpo humano e os eventos que levam ao diabetes.

**IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Unidade I Módulo Concepção e Formação do Ser Humano 1**

**Unidade II Módulo Concepção e Formação do Ser Humano 2**

**Unidade III Módulo Metabolismo 1**

**Unidade IV Módulo Metabolismo 2**

**V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS**

O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, como:

- Problem Based Learning (Aprendizado Baseado em Problemas),
- Aulas expositivas dialogadas com utilização de data show, quadro branco e pincel.
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática
- Pesquisa na internet,

- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em equipe

#### VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do aprendizado será realizada através da média das notas alcançadas pelos alunos na verificação dos tutoriais dos Módulos: Conceção e Formação do Ser Humano 1, Conceção e Formação do Ser Humano 2, Metabolismo 1 e Metabolismo 2.

#### RESOLUÇÃO 0177/2012

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

**Art. 110** Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

**Art. 111** Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

**I** – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

**II** – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

**Art. 112** Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

**I** – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

**II** – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

**III** – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

**Art. 113** É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final. [...]

**Art. 116** O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

#### VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, Jose (Colab.). *Biologia celular e molecular*. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 332p. 8 ed 9 ex 9 ed 6 ex

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. *Histologia Básica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

BAYNES, John W.. *Bioquímica médica*. 4.ed. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 636 p. 4 ed 12 ex

GARDNER, E. G.; DONALD, J. O.; RAHILLY, R. *Anatomia: Estudo Regional do Corpo Humano- Métodos de dissecação*. Ed 23. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. *Tratado de Fisiologia Médica*. Ed: 12ª. Elsevier, 2011

#### VII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

NELSON, D.L., COX, M.M. Lehninger. *Princípios de Bioquímica*. 5.ed. São Paulo ARTMED, 2011. 1.273p.

VOET, D., VOET, J. G. E PRATT, C. W. Fundamentos de Biomecânica. Porto Alegre: Artmed, 2006. 1616p.

SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana: Sobotta Ed: 22ª. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006

DANGELO, José Geraldo. Anatomia Humana Sistêmica e tegumentar. Ed: 3ª. São Paulo: Atheneu, 2007.

**SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO**

Data de envio: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data de aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Presidente do Colegiado



Prof. Patricia Maria Santos Ortíz  
SIAPE 2310345

COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA  
CAMPUS SÃO HELVÍDIO NUNES DE BARROS - RJ



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

**PLANO DE ENSINO**

**DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS PSICOSSOCIAIS I**

**CÓDIGO: CM/CSHNB005**

**BLOCO DE OFERTA: I CRÉDITOS: 3.0.0 CARGA HORÁRIA: 45**

**horas PERÍODO LETIVO: 2020.2**

**DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Profa. Ingrid Pereira Cirino**

**I – EMENTA**

Ciência e sociedade. O humano entre unidade biológica e diversidade cultural. Princípios gerais de antropologia da saúde: a construção social do corpo, da enfermidade e das estratégias terapêuticas. História da ciência, métodos científicos, caracterização e instrumentalização: leitura, documentação, trabalho científico. Pesquisa em saúde. Metodologia da pesquisa científica: elaboração de projetos de pesquisa e artigos científicos.

**II – OBJETIVO GERAL**

Conhecer e compreender os conceitos iniciais sobre as bases psicossociais;  
Entender os processos psicossociais e as interações individuais e coletivas;  
Explicar as principais atividades do profissional médico associadas na interface das políticas públicas e dos direitos humanos;  
Analisar as inter-relações das diferentes abordagens relacionadas aos determinantes sociais em saúde;

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Reconhecer as principais teorias e teóricos que relacionam os processos psicossociais;  
Reconhecer as estruturas práticas, alternativas e complementares, em saúde;  
Compreender e correlacionar práticas populares em saúde;  
Compreender modelos explicativos de saúde-doença;  
Identificar e Compreender no território as inúmeras práticas de saúde;  
Caracterizar as diversas concepções e as práticas dos processos de saúde-doença e cultura.  
Fazer a articulação das práticas alternativas e complementares em saúde com outras

racionalidades médicas.

Estabelecer as fundamentais diferenças da atuação do profissional médico e suas inter-relações com a prática.

#### **IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Ciência e Sociedade;
- O humano entre unidade biológica e diversidade cultural;
- Processos Psicossociais - Diversidade Cultural;
- Princípios gerais de Antropologia de saúde;
- A construção social do corpo;
- A construção social do corpo, da enfermidade e das estratégias terapêuticas;
- História das ciências e métodos científicos;
- Caracterização e instrumentalização;
- Pesquisa em saúde;
- Metodologia da pesquisa científica;
- Processo saúde-doença;
- Metodologia da pesquisa em saúde;
- Elaboração de um artigo e projeto

#### **V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO**

Aulas expositivo-dialogadas;  
Dinâmicas de grupo;  
Trabalhos individuais e em grupo;  
Leituras dirigidas; Apresentação de trabalhos;  
Avaliações – verificação de conhecimento;

#### **VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO**

A avaliação do módulo será gradativa, e será levada em consideração também a participação ativa do aluno, podendo ser utilizada diversas estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem: Frequência, participação em aulas e envolvimento com atividades durante o semestre, prova escrita, atividades em grupo, pesquisas direcionadas e etc.

A disciplina Bases dos Processos Psicossociais segue as normas segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo. Os alunos que não obtiverem média 7,0 (sete) deverão realizar exame final

## VII – BIBLIOGRAFIA

### • BÁSICA

BURGOS, J.M. **Antropologia Breve**, Diel, 2013.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. Cortez, 2007.

KOCHE, JC. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática de pesquisa**. 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

### COMPLEMENTAR

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995.

APOLINÁRIO, F. **Metodologia da Ciência. Filosofia e Prática da Pesquisa**, Penso, 2011.

STAKE, R.E. **Pesquisa Qualitativa – Estudando como as Coisas Funcionam**. Penso, 2011.

MARCONI, MA; LAKATOS, E.M. **Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PETRIE, A; SABIN, C. **Estatística Médica**, Roca, 2010.

CANGUILHEM, G. **Escritos sobre a medicina**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

MINAYO, M. C. De Souza & Outro (org). **Antropologia, saúde e envelhecimento**. Rio de Janeiro; Fiocruz, 2002.



Prof. Patricia Maria Santos Batista  
SIAPE 2310345  
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA  
CAMPUS Sth. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-LT.71



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

**PLANO DE ENSINO**

**DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS BIOLÓGICOS I**

**CÓDIGO:CM/CSHNB004**

**BLOCO DE OFERTA: I**

**CRÉDITOS: 15.0**

**CARGA HORÁRIA: 225 h**

**PERÍODO LETIVO: 2020.2**

**DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Prof. Dr. Antonio Ferreira Mendes de Souza, Dra Fátima Regina Nunes de Sousa, Profa Dra Larissa Alves Guimarães, Profa Dra. Ticiania Maria Lúcio De Amorim, Prof. Dr. Italo Rossi Roseno Martins, Profa. Dra. Katrine Bezerra Cavalcanti**

**I – EMENTA**

Locomoção: Embriogênese dos ossos e cartilagens. Características gerais microscópicas (histologia) do Tecido Ósseo, Articular e Muscular. Introdução ao Estudo da Anatomia. Terminologia Anatômica. Posição anatômica. Planos e eixos anatômicos. Anatomia do Sistema Esquelético. Elementos descritivos de todos os ossos do esqueleto axial e apendicular. Anatomia do Sistema Articular. Tipos e características das Juntas. Principais movimentos corporais. Anatomia do Sistema Muscular. Tipos de Músculos. Classificação Morfológica e Funcional dos Músculos. Descrição dos grupos musculares da cabeça, pescoço, tórax, abdome, dorso, membro superior e inferior. Origem e inserção muscular. Anatomia funcional dos músculos. Fisiologia: Bioeletrogênese e Estrutura de Membrana Transporte, Potenciais eletroquímicos na célula, Potencial de ação, Transmissão Sináptica e Contração Muscular. Imagens do aparelho locomotor. Concepção e formação do ser humano: Estrutura e função dos componentes celulares. Morfofisiologia do sistema reprodutor (masculino e feminino). Concepções culturais de anatomia e fisiologia relacionadas ao ciclo reprodutivo e sexual. Divisão celular (mitose e meiose). Gametogênese. Eixo hipotálamo-hipófise-gônada. Ciclo ovariano e menstrual. Desenvolvimento inicial do ser humano: fertilização, clivagem, implantação, formação e destinos das camadas germinativas embrionárias, dobramento do embrião, morfogênese e organogênese inicial até a oitava semana do desenvolvimento embrionário, períodos embrionário e fetal. Anexos embrionários. Gravidez gemelar: tipos de gêmeos. Teratógenos.

Metabolismo: Anatomia, histologia e fisiologia do sistema digestório e glândulas anexas. Fisiologia da digestão (degradação e absorção de carboidratos, lipídeos e proteínas). Estrutura e características dos carboidratos, lipídeos e compostos nitrogenados. Biossíntese dos ácidos graxos (cofatores necessários, enzimas responsáveis, fonte de NADPH, lipogênese – ação da insulina e glucagon, dislipidemias); cetogênese (importância clínica, oxidação do ácido graxo, enzimas responsáveis para a beta oxidação, corpos cetônicos, produção de ATP, reações de beta oxidação); glicólise (aeróbica e anaeróbica, enzimas reguladoras, produto final do metabolismo na aerobiose e anaerobiose, quantidade de ATP produzidos na glicólise e pelo NAD). Integração do metabolismo aos aspectos clínicos da bioquímica. Ciclo do ácido cítrico. Cadeia transportadora de elétrons. Ciclo de Cori. Glicemia normal e alterada, dosagem de glicose pelo método de leitura rápida. Perfil lipídico normal e alterado, coleta de sangue e dosagem de colesterol e triglicérides. Diabetes mellitus (conceito, tipos, fatores desencadeantes, resistência à insulina, sintomas,

diagnóstico e tratamento). Programa Hiperdia.

## II – OBJETIVO GERAL

### Módulo Locomoção:

- Conhecer a histologia do sistema locomotor;
- Entender os planos anatômicos na introdução da anatomia;
- Conhecer ossos e músculos do corpo humano.

### Módulo Concepção e Formação do Ser Humano:

- Conhecer e compreender a estrutura e funcionamento normal dos órgãos sexuais masculino e feminino e seus gametas;
- Entender os processos de fertilização, desenvolvimento embrionário e desenvolvimento fetal normais;

### Módulo Metabolismo:

- Explicar as principais vias metabólicas dos carboidratos, lipídeos e compostos nitrogenados e sua regulação.
- Analisar as inter-relações das diferentes vias metabólicas e descrevê-las em termos de fluxo de moléculas, energia e inter-relações metabólicas, além de estabelecer as fundamentais diferenças metabólicas entre os diferentes tecidos e suas inter-relações.
- Avaliar a dieta humana.
- Correlacionar bioquímica com a clínica.
- Estimular o hábito de emprego da metodologia científica e habilidade em teoria e no manejo dos resultados do laboratório.

## III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

### Módulo locomotor:

- Entender os planos anatômicos na introdução à anatomia;
- Conhecer a histologia do sistema locomotor: tecido ósseo, tecido cartilaginoso e tecido muscular;
- Conhecer as estruturas anatômicas do crânio;
- Conhecer as estruturas anatômicas do tronco;
- Conhecer as estruturas anatômicas dos membros superiores;
- Conhecer as estruturas anatômicas dos membros inferiores.

### Módulo Concepção e Formação do Ser Humano:

- Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes do aparelho reprodutor masculino: testículo, epidídimo, canal espermático, próstata, vesículas seminais, pênis;
- Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes do aparelho reprodutor feminino: ovário, tuba uterina, útero, canal cervical, vagina, genitália externa;
- Compreender e correlacionar com as respectivas funções a constituição histológica (ao nível da microscopia óptica) dos órgãos e estruturas dos aparelhos reprodutores masculino e feminino;
- Compreender o ciclo menstrual reprodutivo na mulher, incluindo as relações fisiológicas com o eixo hipotálamo-hipófise-gônadas;
- Compreender o processo da gametogênese: ovogênese e espermatogênese, revisando o processo de meiose e mitose;
- Caracterizar padrões de heranças monogênicas e cromossômicas (trissomias);
- Compreender o processo de fertilização, segmentação do ovo, nidação, gastrulação e



dobramento do embrião;

- Identificar e correlacionar a origem e o destino dos folhetos embrionários durante a formação do ser humano;
- Identificar os principais eventos que caracterizam os períodos embrionário e fetal;
- Identificar e compreender o processo embriológico da formação do sistema nervoso;
- Descrever a formação da placenta e membranas fetais;
- Descrever os cuidados no primeiro trimestre de gravidez;
- Identificar o impacto de hábitos maternos como o tabagismo no desenvolvimento do embrião e do feto;
- Entender os conceitos de período crítico e sua implicação para o desenvolvimento cognitivo do ser humano;
- Compreender que o surgimento de algumas doenças estão relacionadas com etapas do desenvolvimento humano;

Módulo Metabolismo:

- Descrever o processo de digestão dos principais nutrientes da dieta, sua absorção, transporte através do sangue e entrada nos diferentes tecidos
- Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes do sistema digestivo e glândulas anexas relacionadas
- Descrever e correlacionar com as respectivas funções a constituição histológica do sistema digestivo e suas glândulas anexas
- Conhecer as principais funções do hormônio insulina na entrada de nutrientes nos tecidos
- Avaliar a composição de uma dieta saudável para diferentes etapas do desenvolvimento humano
- Entender a interação entre os componentes de uma dieta e suas contribuições na composição corporal e funcional do ser humano
- Reconhecer os principais fatores ambientais e comportamentais relacionados a obesidade.
- Reconhecer os principais distúrbios comportamentais alimentares
- Interpretar, a importância de uma nutrição adequada para manter, recuperar e incrementar o estado de saúde.
- Explicar a importância quantitativa e qualitativa dos principais nutrientes da dieta
- Interpretar o significado metabólico da respiração celular para o metabolismo em geral.
- Analisar o funcionamento da respiração celular relacionando os processos metabólicos envolvidos e fatores que podem modificá-la;
- Descrever os processos que aportam e consomem glicose do sangue e seu papel na regulação da glicemia,
- Descrever os métodos gerais para determinar alterações da glicemia e os principais princípios terapêuticos para sua normalização
- Explicar o processo geral da formação de lipídios de reserva a partir tanto de fontes lipídicas como não lipídicas.
- Explicar as vias metabólicas que fornecem energia no exercício físico e as relações metabólicas inter-órgãos que se estabelecem neste estado.
- Explicar desde o ponto de vista metabólico os benefícios da prática sistemática do exercício físico para a conservação, restauração e incremento da saúde
- Explicar a fisiopatologia do diabetes mellitus tipo I e II interpretando as alterações metabólicas do quadro diabético

#### **IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Módulo de Locomoção:



- **Anatomia médica I e II:** Introdução à anatomia; Planos anatômicos; Anatomia do sistema locomotor: osso, articular e muscular; Anatomia dos ossos e músculos do crânio; Anatomia dos ossos e músculos do tronco; anatomia dos ossos e músculos dos membros superiores; anatomia dos ossos e músculos dos membros inferiores.
- **Biologia celular e molecular:** Histologia do Sistema locomotor: tecido ósseo, tecido cartilaginoso e tecido muscular

Módulo Concepção e Formação do Ser Humano:

- **Anatomia médica I e II:** Anatomia do aparelho reprodutor masculino e feminino.
- **Biologia celular e molecular:** Mitose; meiose.
- **Ciências sociais:** A origem da família; demografia; fertilidade; índice de fertilidade;
- **Embriologia:** espermatogênese; ovogênese; fertilização; clivagem do zigoto; implantação, formação e destinos das camadas germinativas embrionárias; dobramento do embrião; morfogênese e organogênese inicial até a oitava semana do desenvolvimento embrionário; períodos embrionários e fetais; placenta e membranas fetais; gravidez gemelar; tipos de gêmeos; teratógenos, desenvolvimento do sistema nervoso..
- **Fisiologia:** Eixo hipotálamo-hipófise gônada; ciclo ovárico e menstrual, período críticos no desenvolvimento do sistema nervoso.
- **Genética:** Padrões de herança monogênicos; herança autossômica; herança ligada ao X; aspectos da expressão fenotípica e padrões não clássicos de herança monogênica; heranças citogenéticas dos autossomos e dos cromossomos sexuais.
- **Ginecologia e Obstetrícia:** Idade gestacional embrionária e obstétrica – data provável do parto (DPP).
- **Histologia:** Aparelho reprodutor masculino e feminino.
- **Imunologia:** Teste de gravidez (reação antígeno-anticorpo).

Módulo Metabolismo:

- **Anatomia médica I e II:** Anatomia do aparelho digestório e glândulas anexas.
- **Biologia celular e molecular:** Organelas citoplasmáticas
- **Bioquímica:** Biossíntese dos ácidos graxos (co-fatores necessários, enzimas responsáveis, fonte de NADPH, lipogênese – ação da insulina e glucagon, dislipidemias); cetogênese (importância clínica, oxidação do ácido graxo, enzimas responsáveis para a beta oxidação, corpos cetônicos, produção de ATP, reações de beta oxidação); glicólise (aeróbica e anaeróbica, enzimas reguladoras, produto final do metabolismo na aerobiose e anaerobiose, quantidade de ATP produzidos na glicólise e pelo NAD); principais componentes do ciclo do ácido cítrico; cadeia transportadora de elétrons; ciclo de cori; bomba de prótons; glicemia normal e alterada; dosagem de glicose pelo método de leitura rápida, coleta de sangue e dosagem de glicose no soro; perfil lipídico normal e alterado; coleta de sangue e dosagem de colesterol e triglicérides.
- **Endocrinologia:** Cálculo do IMC; diabetes mellitus (conceito, tipos, fatores desencadeantes, resistência a insulina).
- **Fisiologia:** Fisiologia da digestão (degradação e absorção de proteínas, carboidratos e lipídeos); controle neurobiológico do comportamento alimentar; tipos de fibras musculares (I, IIA e IIB); fisiologia do exercício.
- **Histologia:** Histologia do aparelho digestório; glândulas anexas; pâncreas exócrino.
- **Microbiologia:** Fermentação; microbiota normal.
- **Nutrição:** alimentos (conceito, macronutrientes, micronutrientes, pirâmide alimentar, proporção dos nutrientes de uma dieta equilibrada, papel das fibras na dieta e necessidades básicas).

## V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Conferências
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em grupo
- Aulas práticas nos laboratórios de anatomia e histologia com visualização de lâminas histológicas e peças sintéticas e naturais anatômicas.
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática.

## VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases dos Processos Biológicos I tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3);
- NOTA 2 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3);
- NOTA 3 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3);
- NOTA 4 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3).

## VII – BIBLIOGRAFIA

### *Anatomia*

GARDNER, E.D., GRAY, D., O'RAHILLY. **Anatomia: Estudo regional do Corpo Humano**. 4a ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

MOORE, K. et al. **Anatomia orientada para Clínica**. 5a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 20a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

### *Biologia celular e Molecular*

JUNQUEIRA, L.C. et al. **Biologia Celular e Molecular**. 7aed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

### *Bioquímica*

LENHINGER, A. **Principles of Biochemistry**. New York: Worth Publishers, 2000.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

### *Endocrinologia*

GREENSPAN, F.S. et al. **Endocrinologia básica e clínica**. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

### ***Fisiologia***

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios**, 2a. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2010.

AIRES, MM. **Fisiologia**, 3a. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.

### ***Histologia***

JUNQUEIRA, L.C.V. et al. **Histologia básica**. 10a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

### ***Medicina Interna***

GOLDMAN, E. E. et al. **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BRAUN, W. **Harrison – Medicina Interna**. 16a ed., Rio de Janeiro: Mc Graw – Hill, 2006.

### ***Genética***

GRIFFITHS, A. J. F. et al. **Introdução à genética**. 7a ed., New York: W. H. Freeman and Company, 2002.

### ***Ginecologia***

BEREK, L.C. et al. **NOVAK – Tratado de Ginecologia**. 12a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

### ***Obstetrícia***

NEME, B. **Obstetrícia Básica**. 2a Ed., São Paulo: Sarvier, 2000.

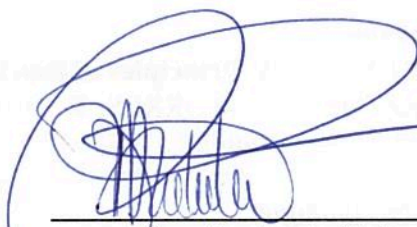
REZENDE, J. **Obstétrica Fundamental**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

## **SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO**

Data de envio: --/--/2020

Data de aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Prof. Responsável

  
\_\_\_\_\_  
Presidente do Colegiado  
Prof. Patricia Maria Santos de Barros  
SIAPE 2310345  
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA  
CAMPUS 1: HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UTM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS I

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHNB001

BLOCO DE OFERTA: I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. ELLEN BARROS ARAÚJO LOPES LUZ e Prof. RAIMUNDO DE CARVALHO REIS NETO

PERÍODO LETIVO: 2020.2

CRÉDITOS: 0.8.0

**I – EMENTA**

Habilidades de comunicação interpessoal e grupal. Princípios básicos da relação médico-paciente. As qualidades do médico e seu compromisso com a vida. O prontuário médico. Os direitos do paciente. Noções preliminares sobre ética. O bem; a norma; a obrigação moral; a consciência moral; a responsabilidade moral. (ÉTICA). Princípios de conduta estudantil e ética médica. O estudante de Medicina e as entidades médicas (Conselhos Regional e Federal de Medicina, Sindicato dos Médicos, Associação Médica Brasileira e suas representações regionais). A responsabilidade médica e o sigilo profissional. Introdução à consulta médica e suas fases. Abordagem do paciente. Anamnese - Coleta e interpretação da anamnese básica, identificação, queixa principal, história da doença atual, antecedentes e revisão dos sistemas. Conhecimento dos sinais e sintomas mais comuns na prática clínica. Aferição dos sinais vitais. Conhecimento de conceitos básicos e as suas principais características semiológicas, de modo a possibilitar a sua adequada investigação ao longo da anamnese: dor (incluindo as principais causas de dor torácica e abdominal), febre, edema, perda e ganho de peso, astenia, fraqueza, tonteira, vertigem, síncope, dispneia, palpitações, anemia, tosse, expectoração, cianose, icterícia, disfagia, anorexia, náuseas, vômitos, regurgitação, pirose, dispepsia, diarreia, constipação, sangramentos respiratórios, digestivos e ginecológicos, alterações urinárias e menstruais; hábitos de vida (alimentação, carga tabágica, grau de alcoolismo, uso de drogas); aspectos epidemiológicos.

**II – OBJETIVO GERAL**

Capacitar o aluno nas atividades, habilidades e competências médicas básicas para o atendimento ao paciente de acordo com a ética e responsabilidade social.

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Reconhecer a importância da comunicação verbal e não verbal na relação médico – paciente;  
Reconhecer as atitudes adequadas e inadequadas frente ao paciente;  
Conhecer e praticar o código de ética médica e do estudante de medicina  
Reconhecer a importância do toque (contato físico) e contato visual  
Desenvolver a capacidade de observar e ouvir;  
Formular perguntas abertas de comunicação simples;  
Conhecer os principais sinais e sintomas relacionados aos diversos sistemas  
Conhecer a consulta médica e suas fases  
Aprender a técnica da anamnese e construção da história clínica do paciente

Verificar com proficiência os sinais vitais

#### **IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

23/03/21: Introdução a Ética / Código de ética / sigilo médico  
26/03/21: Relação médico – paciente  
30/03/21 Código de ética médica II – Estudante de medicina  
02/04/21: Feriado- paixão de cristo  
06/04/21:Código de Ética médica III  
09/04/21: Relação médico – paciente / Introdução a consulta médica  
13/04/21: Prontuário médico e direitos do paciente  
16/04/21:Introdução a anamnese  
20/04/21:Sinais e sintomas – sistema cardiovascular  
23/04/21:Anamnese II  
27/04/21: 1º PROVA TEÓRICA  
30/04/21: Aferição dos sinais vitais  
04/05/21: Anamnese do sistema cardiovascular  
07/05/21:Sinais e sintomas do sistema digestivo  
11/05/21:Aferição da pressão arterial  
14/05/21: Anamnese do sistema digestivo  
18/05/21:sinais e sintomas de osteoarticular  
21/05/21: 2ª PROVA TEÓRICA  
25/05/21: Anamnese do sistema osteoarticular  
28/05/21: Prática de sinais vitais  
01/06/21: Prática de aferição de pressão arterial  
04/06/21: Discussão de casos clínicos com os temas abordados  
08/06/21: Hábitos de vida  
11/06/21: Discussão de casos clínicos com os temas abordados  
15/06/21: Aspectos epidemiológicos  
18/06/21: Discussão de casos clínicos com os temas abordados  
22/06/21: Discussão de casos clínicos com os temas abordados  
25/06/21: 3ª PROVA TEÓRICA  
29/06/21: prática de anamnese  
02/07/21: Sinais e sintomas do sistemas genitourinário  
06/07/21: Sinais e sintomas inespecíficos / sinais de alerta e perigo  
09/07/21: Anamnese do sistema genitourinário  
13/07/21: Discussão de casos clínicos com os temas abordados  
16/07/21: Discussão de casos clínicos com os temas abordados  
20/07/21:4ª PROVA TEÓRICA  
23/07/21:PROVA FINAL

#### **V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS**

Aulas expositivas OU Exposição dialogada OU discussão de casos clínicos.

Vídeos para discussão

cenários simulados

## VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Habilidades Médicas I tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, no MÍNIMO 4 notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo, sendo que a Avaliação Teórica constará de questões objetivas e dissertativas e Avaliação prática que constará de casos clínicos e questões relacionadas à prática médica. As notas serão assim expressas:

- 1 NOTA: Média da avaliação teórica 1 (peso 6) com avaliação prática 1 (peso 4)
- 2 NOTA: Média da avaliação teórica 2 (peso 6) com avaliação prática 2 (peso 4)
- 3 NOTA: Média da avaliação teórica 3 (peso 6) com avaliação prática 3 (peso 4)
- 4 NOTA: Média da avaliação teórica 4 (peso 6) com avaliação prática 4 (peso 4)

## VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

- GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. **Cecil Medicine**, expert consult - online and print, 23ª edição, Rio de Janeiro: ELSEVIER, s/d.
- LAURENTYS-MEDEIROS, J. LÓPEZ, M. **Semiologia Médica – As Bases do Diagnóstico Clínico**. 5ª edição, Rio de Janeiro: REVINTER, s/d.
- LONGO, D. L. et. al. **Internal Medicine of Harrison**. 18ª edição, New York: MCGRAW-HILL, 2013.
- PORTO, C.C. **Semiologia Médica**. 7ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- Porto, Celmo Celeno. **Semiologia médica I** Celmo Celeno Porto; co-editor Arnaldo Lemos Porto. 7. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014

## VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica: resolução CFM nº1931, de 17 de setembro de 2009( versão de bolso)/ Conselho Federal de Medicina – Brasília,2010.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica do Estudante de Medicina. Distrito Federal – DF, 2006. Conselho Federal de Medicina – Brasília,2010



Prof. Patricia Maria Santos Batista  
SIAPE 2310345  
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA  
CAMPUS S. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UT71



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA



**PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE I

PERÍODO LETIVO: 2020.2

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN002

CRÉDITOS: 0.4.0

BLOCO DE OFERTA: I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. Me. PATRÍCIA MARIA SANTOS BATISTA, Profa. Me. VERÔNICA LOURDES LIMA BATISTA MAIA, e Profa KELIANY C. DUARTE DE ARAÚJO MELO.

**I – EMENTA**

Determinação Social da Saúde. A emergência da prática médica: aspectos teóricos e históricos. Sujeitos e as Práticas de Saúde. A complexidade da Atenção e Saúde Comunitária. Elemento de Pesquisa em Atenção básica. A situação de saúde. Modelo Assistencial, Regionalização e Municipalização de Saúde, Níveis de Assistência. Sistemas de Saúde.

**II – OBJETIVO GERAL**

Compreender o conceito de Saúde/Doença, seus determinantes e sua relação com a organização de um Sistema de Saúde.

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Conhecer Políticas de Saúde. Modelo Assistencial. Saúde e Sociedade (Papel do Estado). Medicina Social e Coletiva.
- Conectar regionalização, municipalização da saúde e níveis de assistência.  
Compreender a complexidade da atenção e saúde comunitária.  
Compreender os Sistemas de Saúde.

**IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**



24/03 – Apresentação do Plano de Ensino/ Importância da APS

31/03 – Determinantes Históricos da Reforma Sanitária/ Princípios do SUS

07/04 – Reformulação do Programa Mais Médicos para o Brasil

14/04 – Diversos Sistemas de Saúde no Mundo

28/04 – Políticas de Saúde, Programas e Níveis de Assistência.  
Narrativa: Uma vivência no SUS – Entrega de Consignia

05/05 - Estratégia de Saúde da Família e Entrega das Narrativas  
Pesquisa em Saúde – Entrega da Consignia

12/05 – Discussão das Narrativas (1ª. Avaliação Prática)

19/05 – 1ª. Avaliação Teórica

26/05 - Modelo Assistencial, Regionalização e Municipalização de Saúde

02/06 – TBL Determinantes Sociais da Saúde - 2ª. Avaliação Teórico-prática

09/06– Avaliação de Novas Tecnologias

16/06 – Saúde e Sociedade – Mesa Redonda

23/06 – Territorialização I - Construção do Mapa – Entrega da Consignia

30/06 – Territorialização II – 1ª. Visita a UBS

07/07 – Territorialização III: 2ª. Visita a UBS

14/07 – Territorialização IV – Apresentação do Mapa (3ª. Avaliação Teórico-prática)

21/07 - 4ª. Avaliação Teórica  
4ª. Avaliação Prática – Entrega da Pesquisa em Saúde

#### **V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS**

Aula Expositiva pelo professor e exibição de vídeos documentários;

Grupos de discussão (discussão interativa), sobre o tema de cada aula;

Seminários com normas de apresentação definidas pelo professor;

TBL

Aula de campo, quando possível;

#### **VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO**

A disciplina Atenção Primária à Saúde (APS) tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média da 1ª Avaliação Teórica, com peso 6 e 1ª Avaliação Prática, com peso 4
- NOTA 2 – Nota da 2ª Avaliação Teórico-prática (TBL)
- NOTA 3 – Nota da 3ª Avaliação Teórico-prática (Apresentação do Mapa de Territorialização)
- NOTA 4 – Nota da 4ª Avaliação Teórica, com peso 6 e 4ª Avaliação Prática, com peso 4

## VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIA DE SAÚDE. Atenção Primária e Promoção da Saúde, Brasília: CONASS, 2011(coleção para entender a gestão do SUS 2011).

CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.; AKERMAN, M.; DRUMOND JR, M; CARVALHO, Y. (org). Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: HUCITC/FIOCRUZ, 2009.

BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde . Portaria no. 2.436 de 21 de setembro de 2017. Brasília: Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 2017.

## VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIA DE SAÚDE. Vigilância em Saúde, Brasília: CONASS, 2011(coleção para entender a gestão do SUS 2011).

CORTES S.V (org). Participação e saúde no Brasil. FIOCRUZ: Rio de Janeiro, 2009.

ACOSTA AR, VITAL E FMA, (Org). Família: redes, laços e políticas públicas. 5. ed. Cortez: São Paulo, 2010.

MERHY, E.E. A saúde pública como política: um estudo de formuladores de políticas. São Paulo: Hucitec, 1992.

MARTINS CM, STAUFFER AB. Educação em saúde. FIOCRUZ/Escola Politécnica Joaquim Venâncio. FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 2007.

  
Prof.ª Patrícia Maria Santos Octávia  
SIAPE 2310345  
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA  
CAMPUS SEN. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UTM



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB  
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

**PLANO DE ENSINO**

**DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO**

**CÓDIGO: CSHNB006**

**BLOCO DE OFERTA: 1**

**CRÉDITOS: 1**

**CARGA HORÁRIA: 15 h**

**PERÍODO LETIVO: 2020.2**

**DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Prof. ANTÔNIO FERREIRA MENDES DE SOUSA;  
Prof. RENATO MENDES DOS SANTOS; Profa. TICIANA MARIA LÚCIO DE AMORIM;  
PROFa. PATRÍCIA MARIA SANTOS BATISTA**

**I – EMENTA**

Projeto Pedagógico do curso de Medicina. Redes locais de saúde como cenários de prática. Possibilidades de inserção do aluno em projetos de pesquisa e extensão. Mercado de trabalho.

**II – OBJETIVO GERAL**

Objetivo Geral: Este módulo tem como objetivo introduzir o estudante na modalidade pedagógica do curso, com todas as suas inovações, bem como possibilitar uma compreensão a respeito da formação médica e a introdução de disciplina básicas.

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Conhecer os princípios da aprendizagem baseada em problemas;
- Dominar os princípios da autoaprendizagem;
- Reconhecer a importância do trabalho em grupo;
- Identificar a necessidade da educação permanente.
- Adquirir conhecimentos gerais de microscopia, laboratório, lavagem de mão e EPI
- Adquirir conhecimentos básicos de anatomia, biologia celular e histologia
- Discutir ética e moral, Código de Ética Médica e do Estudante de Medicina
- Conhecer aspectos básicos da questão de saúde no Brasil

**IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- PPC do Curso de Medicina da UFPI, campus Picos
- Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em medicina
- Código de ética médica e Código de ética do estudante de medicina
- Bases da anatomia, histologia e biologia celular
- Atenção Primária à Saúde

### Cronograma

PBL
Qualidade da informação científica -
Transdisciplinaridade
BPPS - I Turma de Medicina de Picos – Nos conhecendo –
Palestra: SIGAA
Como se portar no laboratório
HAB MED – Basic Life Support
APS - Apresentação da disciplina - Importância do APS / Determinantes Históricos da reforma sanitária – Bases do SUS
Palestra - Bases da anatomia
BPPS - Contrato de convivência e Como fazer e receber críticas
HAB MED – Relação Médico Paciente
APS – Conceito Saúde Doença – Políticas de Saúde
BPPS – Comunicação verbal e não verbal

### V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, como:

- Problem Based Learning (Aprendizado Baseado em Problemas),

- Aulas expositivas dialogadas;
- Pesquisa na internet,
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em equipe

## VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação deste módulo também é integrada, como resultado das atividades realizadas. Será realizada também tanto na modalidade FORMATIVA (avaliação para melhoria dos resultados) como na modalidade SOMATIVA (nota).

A Avaliação Formativa visa acompanhar o processo de aprendizagem do estudante, e incluirá as seguintes situações:

1. Auto-avaliação: realizada pelo estudante ao final das sessões tutoriais, discorre sobre seu próprio desempenho; deve englobar a aquisição de conhecimentos, atitudes e habilidades, ajudando-o a reconhecer e assumir papel de responsabilidade em cada etapa do processo de ensino-aprendizagem durante as sessões tutoriais
2. Avaliação interpares: realizada grupo sobre o desempenho de cada um dos participantes, em cada grupo tutorial;
3. Avaliação do estudante pelo tutor: para identificar as atitudes, habilidades e progresso de cada estudante em todos os grupos tutoriais.

A Avaliação Somativa (NOTA) é realizada como uma composição entre as várias avaliações que valem nota durante o módulo:

1. Avaliação cognitiva teórica: avaliação do conhecimento adquirido, normalmente conhecido como prova teórica
2. Avaliação cognitiva prática: avaliação do conhecimento, habilidades e atitudes adquiridas, normalmente conhecida como prova prática
3. Avaliação dos tutoriais: média das notas que o professor tutor deu ao estudante durante os tutoriais.

A disciplina Seminário de Introdução do Curso tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, uma NOTA, que será composta por três avaliações, com pesos diferentes:

- Média das notas dos tutoriais deste módulo, com peso 3
- Nota somatória das provas teóricas de todos os módulos envolvidos (BPB+APS+HM+BPPS) nestas 3 semanas, com peso 4
- Nota somatória das provas práticas dos assuntos tratados pelas disciplinas de BPB, APS, HM e BPPS nestas três semanas, com peso 3.

O Art 101 também traz as seguintes decisões:

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

OBS – Neste currículo, em virtude da metodologia, as avaliações de segunda chamada

dos tutoriais serão realizadas por meio da entrega de trabalho manuscrito sobre os objetivos de aprendizagem do tutorial, podendo o estudante ser submetido à arguição oral pelo professor tutor.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

**Art. 110** Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

**Art. 111** Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

**Art. 112** Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

**Art. 113** É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final. [...]

**Art. 116** O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

## VII – BIBLIOGRAFIA

### Básica:

UFPI. Projeto Pedagógico do curso de Medicina, 2014.

UFPI - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2010-2014**. Teresina: EDUFPI, 2010. 232p.

UFPI. **Resolução CEPEX nº 177/12. Normas de funcionamento dos cursos de graduação da Universidade Federal do Piauí**, de 05 de novembro de 2013. Disponível em: <[http://www.ufpi.br/arquivos/File/normas%20da%20graduacao%20APROVADO%20CEPEX%20\(2\).pdf](http://www.ufpi.br/arquivos/File/normas%20da%20graduacao%20APROVADO%20CEPEX%20(2).pdf)>. Acesso em: 05 de janeiro de 2013.

DE ROBERTIS, E.D.P. **Bases da Biologia Celular e Molecular**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

### Complementar:

UFPI. **Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. Resolução Nº 017/2011**. Guia Acadêmico do aluno 2011. Disponível em: <http://www.ufpi.br/arquivos/File/GUIA%202011.pdf>. Acesso em: 18/09/2013.

UFPI. **Resolução CONSUN/UFPI nº 032/05. Estatuto da Universidade Federal do Piauí**, de 10/10/2005. Disponível em:

[http://www.ufpi.br/arquivos/File/estatutos\\_e\\_regimentos/estatuto\\_ufpi.pdf](http://www.ufpi.br/arquivos/File/estatutos_e_regimentos/estatuto_ufpi.pdf). Acesso em: 18/09/2013.

UFPI. **Relatório de Autoavaliação da UFPI**, 2012. Disponível em: [http://www.ufpi.br/subsiteFiles/cpa/arquivos/files/Relat%C3%B3rio%20CPA%202012\\_final.pdf](http://www.ufpi.br/subsiteFiles/cpa/arquivos/files/Relat%C3%B3rio%20CPA%202012_final.pdf)  
Acesso em: 18/09/2013.

UFPI. **Resolução Conjunta nº 002/2010 – Conselho Diretor/Conselho Universitário**, de 26 de maio de 2010. Projeto de Desenvolvimento Institucional 2010/2014. Disponível em: <http://www.ufpi.br/arquivos/File/PDI.pdf>. Acesso em: 18/09/2013.

UFPI. **Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. Resolução nº 152/99**. Regulamenta o programa de monitoria, 1999.



Prof. Patricia Maria Santos Batista  
SUAPE 2310345  
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA  
CAMPUS S.M. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UFPI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS DE AGRESSÃO, DEFESA E PROTEÇÃO II

CÓDIGO:CM/CSHNB017

BLOCO DE OFERTA: III

CRÉDITOS: 4.3.0

CARGA HORÁRIA: 105 h

PERÍODO LETIVO: 2020.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Prof. Dr. Italo Rossi Roseno Martins, Profa. Dra. Katrine Bezerra Cavalcanti, Prof Dra Thially Braga Gonçalves, Profa. Dra. Larissa Alves Guimarães, Profa. Dra. Ticiania Maria Lúcio Amorim

**I – EMENTA**

Hereditariedade, Carcinogênese. Mutações. Oncogenes. Genes supressores de tumor. Ciclo celular. Regulação celular. Morte celular. Angiogênese. Metástases. Estadiamento, prevenção, *screening* e princípios de tratamento oncológico. Complicações do tratamento oncológico. Neoplasias prevalentes: mama, próstata, colo de útero, cólon e pulmão. Imunologia tumoral. Técnicas de biologia molecular.

**II – OBJETIVO GERAL**

Compreender as formas de surgimento de diferentes tipos de câncer, suas formas de tratamento, classificação de acordo com o grau de evolução, as formas de controle imunológico envolvidas além de conhecer técnicas básicas de biologia molecular.

**o III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Compreender os processos de sinalização celular e os mecanismos gerais da apoptose, além dos complexos que regulam o ciclo celular (Complexo ciclina/cdk);
- Conhecer os diferentes tipos de mutação e como ocorrem os processos de reparo do DNA.
- Compreender o conceito de Oncogenes/proto-oncogenes, conhecer genes supressores de tumor e suas funções;
- Conhecer o processo geral de surgimento do câncer;
- Compreender o processo de angiogênese (normal e tumoral) e como ocorre o processo de metástase;
- Conhecer os diferentes tipos de antígenos tumorais além das respostas imunológicas a tumores: naturais e adquiridas;
- Conhecer os mecanismos de evasão de respostas imunológicas pelos tumores;
- Conhecer os métodos para classificação no estadiamento do câncer (sistema TNM, sistema FIGO – colo do útero, sistema de Dukes - cólon);
- Conhecer formas de *screening* (rastreamento) para detecção precoce dos principais tipos de câncer: mama, próstata, colo de útero, cólon e pulmão;
- Conhecer as causas genéticas do surgimento das neoplasias prevalentes: mama, próstata, colo de útero, cólon e pulmão;
- Conhecer as formas de prevenção e princípios de tratamentos oncológicos não cirúrgicos (imunoterapia, radioterapia, antineoplásicos).

**IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Vias de sinalização e Apoptose  
Ciclina/Cdk, Mutação e Mecanismos de reparo  
Oncogenes/Proto-oncogenes, genes supressores de tumor, processo de surgimento do câncer, angiogênese.  
Metástase, antígenos tumorais, respostas imunológicas a tumores, mecanismos de evasão de respostas imunológicas pelos tumores  
Estadiamento, *screening*.  
Causas genéticas do surgimento das neoplasias prevalentes: mama, próstata, colo de útero, cólon e pulmão



Aplicação de Biologia Molecular em diagnóstico

**V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO**

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Palestras
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em grupo
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos.

**VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO**

A disciplina Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção II tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo, além das avaliações obtidas nos desempenhos no tutoriais e nas provas práticas. Além da apresentação de mapa conceitual.

**VII – BIBLIOGRAFIA**

*Fisiologia*

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  
LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios**, 2a. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2010.  
AIRES, MM. **Fisiologia**, 3a. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.

*Histologia*

JUNQUEIRA, L.C.V. et al. **Histologia básica**. 10a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

*Medicina Interna*

GOLDMAN, E. E. et al. **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.  
BRAUN, W. **Harrison – Medicina Interna**. 16a ed., Rio de Janeiro: Mc Graw – Hill, 2006.

*Imunologia*

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.; PILLAI, H. **Imunologia Celular e Molecular**. Elsevier, 2012.  
JANEWAY, C. A.; TRAVERS, P.; WALPORT, M.; CAPRA, J.D.: **Imunobiologia: O sistema imunológico na saúde e na doença**. 7ª. ed. Porto Alegre, Artmed, 2010.

*Patologia*

ABBAS, A.K.; KUMAR, V. FAUSTO, N. Robbins & Cottran – **Patologia**. 7 ed. Elsevier Brasil: São Paulo, 2005.

*Biologia Celular*

COOPER, G., M.; HAUSMAN, R., E (2007). **A Célula: Uma Abordagem Molecular**. 3ª Edição. Porto Alegre; Artmed.

*Farmacologia*

KATZUNG, B.G. (2010) **Farmacologia Básica & Clínica**. 10ª Ed. Porto Alegre: Artmed.  
RANG & DALE (2012). **Farmacologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier

**SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO**

Data de envio: \_\_/\_\_/2020

Data de aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Prof. Responsável

  
\_\_\_\_\_  
Presidente do Colegiado  
**Profª. Patricia Maria Santos Batista**  
SIAPE 231.0345  
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA  
CAMPUS SBN. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-L771



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

**DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS BIOLÓGICOS III**

**CÓDIGO: CM/CSHNB016**

**BLOCO DE OFERTA: III**

**CRÉDITOS: 07**

**CARGA HORÁRIA: 105**

**PERÍODO LETIVO: 2020.2**

**DOCENTES: PROF. DR. ITALO ROSSI ROSENO MARTINS, PROFA. DRA. THIALLY BRAGA GONÇALVES, PROFA. DRA. KATRINE BEZERRA CAVALCANTI, PROFA. DRA. LARISSA ALVES GUIMARÃES.**

**I – EMENTA**

- **Módulo Percepção, consciência e emoção:** Anatomia, histologia e fisiologia do sistema nervoso central e periférico; Sinapses elétricas e químicas; Bases funcionais da propriocepção e sentidos especiais. Conceitos básicos da neurociência. Ciclo sono-vigília. Neurobiologia da emoção e cognição. Teorias fisiológicas das emoções. Influência das drogas nos estados de percepção e consciência. Mecanismos básicos da dependência química. Adicção e etilismo. Relação entre patologias e anormalidades sensoriais. Métodos de avaliação das funções cerebrais (eletroencefalograma, polissonografia).

**II – OBJETIVO GERAL**

- **Módulo Percepção, consciência e emoção:** Conhecer as estruturas que compõe o sistema nervoso central e periférico, correlacionando seu funcionamento e os principais eventos que regulam sua homeostase e as repercussões patológicas.

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- **Módulo Percepção, consciência e emoção:**

- Conhecer os sistemas nervosos periférico e central: componentes, regulação hormonal, por neurotransmissores, ação dos psicofármacos e alterações patológicas.
- Conhecer os sentidos especiais e suas estruturas correlatas: visão, audição, gustação e olfação.
- Compreender a mecanística da adicção e do etilismo.

**IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- **Módulo Percepção, consciência e emoção:**

- a) Conhecer os sistemas nervosos periférico e central: neurônios e células da glia, principais neurotransmissores, tipos e funcionamento das sinapses e geração e condução dos potenciais de ação;
- b) Conhecer o ciclo sono vigília e a função da melatonina;
- c) Conhecer a farmacologia dos hipnóticos e sedativos (barbitúricos e benzodiazepínicos): mecanismo de ação, indicações e efeitos colaterais.
- d) Conhecer o olho e as estruturas oculares, o ciclo visual rodopsina-retinal e excitação dos bastonetes e patologias relacionadas;

- e) Conhecer a orelha e o ouvido, a fisiologia da audição e a relação do ouvido/equilíbrio;
- f) Conhecer o nariz e a língua e seus componentes anatômicos e estruturais;
- g) Conhecer os mecanismos envolvidos na adicção e etilismo.

#### **V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO**

O conteúdo será abordado através de debates realizados em grupos compostos de 6 a 8 alunos e 1 tutor, empregando as técnicas inerentes ao PBL (problem-based learning), uma modalidade de metodologia ativa. Os encontros (atividades síncronas) ocorrerão pela plataforma digital Google Meet, bem como as atividades assíncronas serão realizadas com ferramentas disponíveis no SIGAA/UFPI.

O conteúdo será organizado no formato de problemas, os quais serão utilizados em dois momentos distintos: abertura, que consiste no debate envolvendo conhecimentos prévios dos alunos, e fechamento onde haverá consolidação do conhecimento acerca da temática em questão. Todas as etapas serão supervisionadas por tutores.

#### **VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO**

Esta disciplina terá, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, duas notas, que será composta cada uma pela nota do tutorial, prova teórica e prova prática, que constará de uma nota referente a este módulo.

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

**Art. 110** Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

**Art. 111** Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

**I** – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

**II** – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

**Art. 112** Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

**I** – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

**II** – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

**III** – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

**Art. 113** É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final. [...]

**Art. 116** O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

## VII – BIBLIOGRAFIA


- AIRES, M.M. (2012) **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- ANGERAMI, C. et al. (2009) **A Psicologia no Hospital**. São Paulo: Cengage learning.
- BRASIL, M.A.A; et al. (2012) **Psicologia Médica – A dimensão psicossocial da prática médica**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan.
- BRAUN (2006) **Medicina Interna**. 16ª ed., Rio de Janeiro: McGraw Hill.
- CAMPOS, G.W. de SOUSA e Cols. (2012) **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: HUCITEC.
- CANESQUI, A.M. (2007). **Olhares socioantropológicos sobre os adoecidos crônicos**. São Paulo: HUCITEC/Fiocruz.
- CARRIÓ, F.B. (2012) **Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde**. Porto Alegre: Artmed.
- CECÍLIO L. *Et Al*, O gestor municipal na atual etapa de Implantação do SUS: Características e Desafios, 2007, RECIIS, vol 1.
- COSTANZO, L. (2012) **Fisiologia**. Guanabara Koogan, 5ª Ed.
- CURI, R. et al. (2009) **Fisiologia Básica**. Guanabara Koogan
- DANGELO, J.G. (2010) **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. São Paulo: Atheneu.
- DE MARCO, M.A. et al. (2012) **Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença**. Porto Alegre: Artmed.
- GENIOLE, Leyka Aparecida Ishiyama *et Al*, Afamília e educação em saúde, FIOCRUZ, 2011.
- GOLDMAN (2005) **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier.
- GUYTON, A.C; HALL, E.J. (2011) **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Elsevier.
- HARVEY, R.A. et al. (2013) **Farmacologia Ilustrada**. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed.
- HILAN-DANDAN, R. et al. (2015) **Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman**. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed.
- JUNQUEIRA, LC. (2008) **Histologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- KATZUNG, B.G. (2010) **Farmacologia Básica & Clínica**. 10ª Ed. Porto Alegre: Artmed.
- LENT, R. (2010) **Cem Biliões de Neurônios**, 2ª. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu.
- MACHADO, A. (2000) **Neuroanatomia Funcional**. 2ª ed., Rio de Janeiro: Atheneu. 44
- MELLO FILHO, J. et al. (2010). **Psicossomática hoje**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed.
- MENDES, Eugênio Vilaça :As Redes de Atenção à Saúde., 2ª edição. Organização Pan-Americana da Saúde. Organização Mundial da Saúde, 2011..
- MINISTÉRIO DA SAÚDE, Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras Estratégias da SAS, Brasília Ministério da Saúde, 2014.
- MOORE, K.L. (2011) **Anatomia orientada para Clínica**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- MOORE, K.L. (2013) **Embriologia Clínica**. 9ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier.
- PEZZI, L.H.A., PRINZ, R.D., CORREIA, PESSANHE N, J.P. **Anatomia Clínica Baseada em Problemas**. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- PORTO, C.C. (2009) **Semiologia Médica**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- RANG & DALE (2012). **Farmacologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier
- ROUQUAYROL, M.Z. et al. **Rouquayrol epidemiologia & saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.
- SCHUMACHER. (2013) Coleção Prometeus (1.Anatomia Geral e do Aparelho Locomotor; 2.Pescoço e Órgãos internos; 3.Cabeça, pescoço e neuroanatomia) 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- SILVERTHORN, D.U. (2010) **Fisiologia Humana - Uma Abordagem Integrada**, 5ª ed. Porto Alegre: Artmed.
- WEIR, J. (2011) **Atlas de Anatomia Humana em Imagens**, 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier.
- WIDMAIER (2013) **Fisiologia Humana - Os Mecanismos das Funções Corporais**. Guanabara Koogan, 12ª Edição.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

  
Prof. Patrícia Maria Santos Botista  
SIAPE 2310345  
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA  
CAMPUS SAN. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-LT71

Data de envio: 19/03/2021

Data de aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



Prof. Dr. Francisco Pires de Mello  
SIAPE: 2310272  
Administrador Federal de Polícia

---

Docente Responsável



Prof. Patrícia Maria Santos Batista  
SIAPE 2310345  
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA  
CAMPUS SBN. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-LT. 71



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE III

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHNB014

BLOCO DE OFERTA: I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. Me. VERONICA LOURDES LIMA BATISTA MAIA, Profa. Me. PATRÍCIA MARIA SANTOS BATISTA, Prof. JEFFERSON TORRES NUNES e Profa. KELIANY C. DUARTE DE ARAÚJO MELO.

PERÍODO LETIVO: 2020.2

CRÉDITOS: 0.4.0

**I – EMENTA**

Noções de planejamento em saúde. Avaliação e monitoramento da gestão do SUS. Gestão Participativa em Saúde. Importância do controle social - Conselhos de Saúde. Fenômenos ambientais que afetam a saúde dos seres humanos: determinantes físico-químicos, biológicas e sociais. Vigilância em saúde ambiental no nível local do território.

**II – OBJETIVO GERAL**

Conhecer a Gestão do SUS e compreender o impacto dos fenômenos ambientais no processo saúde doença

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Conhecer planejamento, avaliação e monitoramento no SUS;
- Compreender a inter-relação entre gestão e sociedade: Conselhos de Saúde
- Identificar os fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana;

**IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

24/03 – Apresentação do Plano de Ensino/ Níveis de Prevenção em Saúde

31/03 – Atividade assíncrona: Construção de resumo de artigo publicado sobre Importância do Controle Social (ver Consignia no SIGAA)

07/04 – Noções de Planejamento em Saúde: Avaliação e Monitoramento do SUS

Apresentação de Artigo falando sobre Importância do Controle Social na Saúde -, entregar Consignia de apresentação do seminário Legislação do SUS

14/04 – Seminário de Legislação do SUS – 1ª. Avaliação prática

28/04 – Atividades práticas sobre Medidas em Saúde Coletiva/entregar Consignia sobre o Seminário PSE.

05/05 - 1ª Avaliação teórica

12/05 – TBL sobre Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)/ AIDS (2ª Avaliação Teórico-prática)

19/05 - Aula sobre Vigilância Ambiental/ Agrotóxicos

26/05 – Modelo de Atenção às Doenças Crônicas

02/06 – Atualização do NASF-AB

09/06 - COVID – 19

16/06 - TBL Doenças Ocupacionais- ( 3ª. Avaliação Teórico-prática)

23/06 – Participação em Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde

30/06 – Visita ao Centro de Zoonoses

07/07 – Visita ao Centro de Terapia Renal Substitutiva (CTRS) – entrega de Consignia

14/07 – 4ª avaliação teórica.

4ª avaliação prática (Relatório de visita ao CTRS)

#### V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

Exposição dialogada e exibição de vídeos;  
Leitura e discussão de artigos publicados em periódicos indexados.  
Grupos de discussão (discussão interativa);  
Produção de texto. Seminários.  
TBL.  
Aula de campo, quando possível.

#### VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Atenção Primária à Saúde (APS) III tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média da 1ª Avaliação Teórica (peso 6) + 1ª Avaliação Prática (peso 4).
- NOTA 2 – 2ª Avaliação Teórico-prática.
- NOTA 3 – 3ª Avaliação Teórico-prática.
- NOTA 4 – Média da 4ª Avaliação Teórica (peso 6) + 4ª Avaliação Prática (peso 4).

#### VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

PAIM, J.S. **Reforma sanitária brasileira: contribuição para sua compreensão e crítica.** EDUFBA/FIOCRUZ: Rio de Janeiro, 2008.

DAMAZIO, L. **Desafios da gestão estratégica em serviços de saúde: caminhos e perspectivas.** Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2012.

PHILIPPI JR., **Saneamento, Saúde e Meio Ambiente: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável.** São Paulo. Ed. Manole, 2005.

#### VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AVILA-PIRES, FERNANDO DIAS DE. **Princípios de ecologia médica.** Florianópolis. Editora da UFSC, 2. Ed., 2000.

MINAYO, M.C. S. ; MIRANDA, A.C. **Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Atenção Básica em Saúde.** Brasília, 2017.

CORTES, S. M. V (ORG). **Participação em saúde no Brasil.** Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009

PEDROSA, J. I. S., PERERIRA, E. D. S. Atenção básica e o controle social em saúde: um diálogo possível e necessário. **Revista Brasileira de Saúde da Família** (Brasília). , v.VIII, p.7 - 22, 2007.

  
Prof. Patrícia Maria Santos Batista  
SHAPE 2310345  
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA  
CAMPUS SMM. MELVÍDIO NUNES DE BARROS-UFPI





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
CURSO DE MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS III

2020.2

CRÉDITOS: 0.8.0

BLOCO DE OFERTA: III

CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 h/a

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Prof. TÉRCIO LUZ; Prof. RAIMUNDO FEITOSA

I – EMENTA

Exame neurológico: Consciência e cognição, motricidade, marcha, equilíbrio, coordenação motora, sensibilidade, nervos cranianos. Semiologia das síndromes neurológicas: síndromes piramidais e extrapiramidais, distúrbios do movimento, cefaleias, epilepsia, transtornos do sono, meninges e sistema ventricular.

**Motricidade I -**

Marchas, Tono, trofismo e força muscular  
Reflexos tendinosos profundos e superficiais

**Consciência e Cognição**

Aspectos anatômicos e semiologia (anamnese, exame físico, testes cognitivos – MEEM, MOCA)  
Aspectos semiológicos das principais demências.

**Motricidade II -**

Marchas, Tono, trofismo e força muscular  
Reflexos tendinosos profundos e superficiais

**Marcha, equilíbrio e coordenação motora -**

Aspectos anatômicos, fisiológicos e semiológicos do equilíbrio.  
Principais tipos de marcha  
Cerebelo e coordenação motora das principais demências.

## **Nervos cranianos**

Aspectos anatômicos, semiológicos e clínicos

## **Sensibilidade -**

Principais vias sensitivas (aspectos anatômicos, semiológicos e clínicos)

Principais síndromes sensitivas

**Síndromes Piramidais** – Síndrome do primeiro e segundo neurônios motores

**Cefaleias 1** – Semiologia das cefaleias

**Semiologia dos Distúrbios do Movimento** – Aspectos anatômicos, semiológicos e clínicos.

Sistema extrapiramidal e suas síndromes

**SEMIOLOGIA DOS TRANSTORNOS DO SONO** – Aspectos anatômicos, fisiológicos do ritmo. Circadiano / sono

**SÍNDROMES MEDULARES** – Aspectos anatômicos, semiológicos e principais síndromes

## **Epilepsias –**

Aspectos anatômicos e semiológicos das crises epiléticas

**Meninges, líquido e sistema ventricular 1** - Aspectos anatômicos, fisiológicos e semiologia.

Análise e interpretação do exame de punção lombar e líquido.

Principais síndromes (meningoencefalites, hipertensão intracraniana, distúrbios da dinâmica do líquido, etc)

## II – OBJETIVO GERAL

Aprender conceitos básicos da semiologia neurológica, exame neurológico e as principais síndromes relacionadas à especialidade.

## III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer conceitos básicos de neuroanatomia.
- Desenvolvimento do raciocínio clínico.
- Uso do raciocínio clínico para formulação de diagnósticos sindrômico, topográfico e etiológico.

## IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As aulas serão ministradas às terças-feiras, das 14h às 18h, e às sextas-feiras, das 14h às 18h.

Haverá aulas teóricas e práticas, no formato presencial, nas salas de aula do bloco da Medicina, laboratórios, ambulatórios e/ou hospital.

O cronograma está disponível abaixo.

## V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

- Aula Expositiva pelos professores;
- Grupos de discussão (discussão interativa);
- Seminários com normas de apresentação definidas pelo professor;
- Aulas práticas em laboratório, ambulatório e/ou hospital.



Prof. Patricia Maria Santos Botista  
SIAPE 2310945  
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA  
CAMPUS SEN. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-JT?1



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO REMOTO

**DISCIPLINA:** Bases da Prática Médica I

**CÓDIGO:** CM/CSHNB019

**BLOCO DE OFERTA:** III

**CRÉDITOS:** 2.1.0

**CARGA HORÁRIA:** 45 horas

**PERÍODO LETIVO:** 2020.2

**DOCENTE(S) RESPONSÁVEL:** PROF. DR. ITALO ROSSI ROSENO MARTINS

**I – EMENTA**

Compreender os princípios fundamentais da farmacologia. Definições e conceitos chaves; farmacocinética (absorção, distribuição, biotransformação e eliminação dos fármacos); farmacodinâmica (mecanismo geral de ação dos fármacos); Farmacologia autonômica simpática e parassimpática; Princípios da psicofarmacologia (neurotransmissão no sistema nervoso central e o papel hormonal no comportamento humano); Tratamento farmacológico da depressão e transtornos de ansiedade; farmacoterapia da psicose e da mania, hipnóticos e sedativos; farmacoterapia da epilepsia; terapêutica das doenças neurodegenerativas; anestésicos locais e gerais.

**II – OBJETIVO GERAL**

Apresentar ao alunado os princípios gerais da farmacologia, bem como a farmacologia da regulação nervosa e tópicos relacionados.

**III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Definições e conceitos chaves;
- Farmacocinética (absorção, distribuição, biotransformação e eliminação dos fármacos);
- Farmacodinâmica (mecanismo geral de ação dos fármacos);
- Farmacologia autonômica simpática e parassimpática;
- Princípios da psicofarmacologia (neurotransmissão no sistema nervoso central e o papel hormonal no comportamento humano);
- Tratamento farmacológico da depressão e transtornos de ansiedade;
- Farmacoterapia da psicose e da mania;
- Hipnóticos e sedativos;
- Farmacoterapia da epilepsia;
- Farmacoterapia das doenças neurodegenerativas;
- Anestésicos locais.

**V – METODOLOGIA - PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

1. Aulas teóricas remotas síncronas realizadas via plataforma digital Google Meet;
2. Realização de atividades on-line assíncronas disponibilizadas via Sigaa;
3. Realização de atividades em plataformas online, digitais e gratuitas (Google Formulários e Sigaa);

#### **VI – RECURSOS DIDÁTICOS**

1. Uso da plataforma Google Meet como ambiente virtual para atividades síncronas (aulas remotas);
2. Uso da plataforma Sigaa para envio de atividades e realização de avaliações;
3. Uso da plataforma Google formulário para envio de atividades e realização de avaliações;
4. Uso da plataforma Sigaa para envio de material complementar;

#### **VII – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA**

Conforme consta na Resolução 085/2020, CEPEX/UFPI, a frequência mínima exigida será de 75%, como preconizado pela Resolução 177/2012, CEPEX/UFPI. A presença será registrada por meio de ferramentas digitais escolhidas pelo(a) docente.

A disciplina Bases da Prática Médica I tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, 3 Unidades que serão compostas pelas avaliações realizadas da seguinte forma:

UNIDADE 01: Média das atividades assíncronas (Valor: 10 pontos) e Avaliação síncrona – Sigaa (10 pontos);

UNIDADE 02: Média das atividades assíncronas (Valor: 10 pontos) e Avaliação síncrona – Sigaa (10 pontos)

UNIDADE 03: Média das atividades assíncronas (Valor: 10 pontos) e Avaliação síncrona – Sigaa (10 pontos).

Art 12. Parágrafo Único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI. O discente procederá com a solicitação de 2ª chamada mediante solicitação por e-mail à chefia do departamento, à chefia/coordenação do curso ou ao professor ao qual o componente curricular esteja vinculado.

#### **VIII – BIBLIOGRAFIA**

##### **Básica:**

BRUNTON, L.L. Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2012.

GOLAN, D.E., TASHJIAN, A.H., ARMSTRONG, E.J., ARMSTRONG, A.W. Princípios de Farmacologia: A Base Fisiopatológica da Farmacoterapia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

KATZUNG, Bertram G.; TREVOR, Anthony J. Farmacologia básica e clínica. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.

##### **Complementar:**

RANG, H.P., DALE, M.M., RITTER, J.M., FLOWER, R.J., HENDERSON, G. Farmacologia. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

SILVA, Penildon. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010

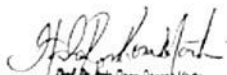
GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil Medicina Interna. 25. ed. Saunders Elsevier, 2018.

LONGO, Dan L. et al. Medicina interna de Harrison. 18.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

## SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 19/03/2021

Data de aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



Prof. Dr. Rosa Rosene Morin  
SIAPE: 2315272  
Universidade Federal de Piauí

---

Prof. Responsável



Prof. Dra. Patrícia Maria Santos Batista  
Coordenadora de Medicina  
UFPI / CSHNB  
SIAPE 2310345



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

**PLANO DE ENSINO**

**DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS PSICOSSOCIAIS III**

**CÓDIGO: CM/CSHNB018**

**BLOCO DE OFERTA: III CRÉDITOS: 2.0.0 CARGA HORÁRIA: 45**

**horas PERÍODO LETIVO: 2020.2**

**DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Profa. Ingrid Pereira Cirino**

**I – EMENTA**

Processos psicossociais: as interações individuais e coletivas. As dimensões da ciência psicológica e prática médica através das determinações sociais do processo saúde-doença. O normal e o patológico

**II – OBJETIVO GERAL**

Conhecer e compreender os conceitos iniciais sobre as bases psicossociais;  
Entender os processos psicossociais e as interações individuais e coletivas;  
Explicar as principais atividades do profissional médico associadas na interface das políticas públicas e dos direitos humanos;  
Analisar as inter-relações das diferentes abordagens relacionadas aos determinantes sociais em saúde;

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Reconhecer as principais teorias e teóricos que relacionam os processos psicossociais;  
Reconhecer as estruturas práticas, alternativas e complementares, em saúde;  
Compreender e correlacionar práticas populares em saúde;  
Compreender modelos explicativos de saúde-doença;  
Identificar e Compreender no território as inúmeras práticas de saúde;  
Caracterizar as diversas concepções e as práticas dos processos de saúde-doença e cultura.  
Fazer a articulação das práticas alternativas e complementares em saúde com outras racionalidades médicas.  
Estabelecer as fundamentais diferenças da atuação do profissional médico e suas inter-relações com a prática.

#### **IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Introdução aos Processos psicossociais: as interações individuais e coletivas na relação entre saúde e sociedade;
- Introdução aos Processos psicossociais;
- Relação entre saúde e sociedade;
- Questões Psicossociais da Gestação;
- As interações individuais e coletivas;
- Dimensões da ciência psicológica e prática médica ( Relação médico e outros profissionais);
- As dimensões da ciência psicológica e a prática e a prática médica;
- - Dimensões da Ciência psicológica e a prática médica;
- O normal e o patológico;
- Processo saúde-doença

#### **V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO**

Aulas expositivo-dialogadas;  
Dinâmicas de grupo;  
Trabalhos individuais e em grupo;  
Leituras dirigidas; Apresentação de trabalhos;  
Avaliações – verificação de conhecimento;

#### **VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO**

A avaliação do módulo será gradativa, e será levada em consideração também a participação ativa do aluno, podendo ser utilizada diversas estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem: Frequência, participação em aulas e envolvimento com atividades durante o semestre, prova escrita, atividades em grupo, pesquisas direcionadas e etc.

A disciplina Bases dos Processos Psicossociais segue as normas segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo. Os alunos que não obtiverem média 7,0 (sete) deverão realizar exame final



## BIBLIOGRAFIA

### • BÁSICA

- BOLTANSKI, L. **As classes sociais e o corpo**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.  
BALINT, M. **O médico, seu paciente e a doença**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1975.  
CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1995.

### COMPLEMENTAR

- CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995.  
ZIDHAFT, S. **Morte e formação médica**. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1990.  
PESSOTTI, I. **A formação humanística do médico**. Medicina (Ribeirão Preto), v.29, n.4, p.440-8, 1996.  
STAKE, R.E. **Pesquisa Qualitativa – Estudando como as Coisas Funcionam**. Penso, 2011.  
CANGUILHEM, G. **Escritos sobre a medicina**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.



Profa. Dra. Patrícia Maria Santos Batista  
Coordenadora de Medicina  
UFPI / CSHNB  
SIAPE 2310345



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA



**PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE V  
CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN028  
BLOCO DE OFERTA: V  
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a

PERÍODO LETIVO: 2020.2  
CRÉDITOS: 0.4.0

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. LUANNA MOURA MOREIRA, Profa. KELIANY CARLA DUARTE DE ARAÚJO, Profa. Me. PATRÍCIA MARIA SANTOS BATISTA e Prof. PAULO VICTOR AMORIM MARQUES

**I – EMENTA**

Política de Saúde Mental no Brasil, Atenção Psicossocial e Psiquiatria comunitária. Noções em psiquiatria forense e legislação mental. Alcoolismo e dependência de outras drogas (PSIQUIATRIA). Dermatoses infectocontagiosas. Hanseníase. Dermatoses alérgicas e doenças parasitárias (DERMATOLOGIA). Vivência nos Serviços de Saúde do Município, principalmente nos Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF-AB), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Testagem e Aconselhamento HIV/AIDS, e demais Programas de Saúde, estabelecendo correlações entre o aprendizado teórico do curso, a situação real dos serviços de saúde e a comunidade.

**II – OBJETIVO GERAL**

Vivenciar a Política de Saúde Mental e os serviços de saúde do município

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Conhecer e vivenciar ações de da Política de Saúde Mental no Brasil: CAPS e CAPS/AD;
- Identificar noções de Psiquiatria Forense e Legislação Mental;
- Identificar e caracterizar as Dermatoses infectocontagiosas, Hanseníase e Dermatoses alérgicas;
- Conhecer e compreender o funcionamento do Centro de Testagem e Aconselhamento;
- Vivenciar a prática médica nos serviços de saúde e comunidade;

#### **IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

24/03 – Apresentação do plano de ensino / Casos clínicos sobre lesões elementares na dermatologia  
31/03 – Casos clínicos sobre Dermatoses na Atenção Básica: infectocontagiosas – alérgicas  
07/04 – Casos clínicos sobre Dermatoses das doenças parasitárias  
14/04 – Casos clínicos sobre Hanseníase  
28/04- 1ª Avaliação teórica  
05/05 - Revisão da Política de Saúde Mental  
12/05 - Seminário sobre Psiquiatria forense e legislação mental (1ª avaliação prática)  
19/05- Seminário sobre Transtornos Mentais Comuns na Atenção Básica (2ª avaliação prática)  
26/05 – Cine viagem: Nise da Silveira. Elaborar Resenha (2ª. Avaliação teórica)  
02/06 - TBL Hanseníase – 3ª avaliação teórico-prática  
09/06- Manejo das Algias Prevalentes na Atenção Primária  
16/06 – Sistemas de Informação em Saúde/ Doenças de Notificação Compulsória  
23/06 - Alcoolismo e dependência de outras drogas – Seminário (4ª avaliação prática)  
30/06 – Visita Domiciliar: conceituação e dinâmica de trabalho  
07/07 – Prática na UBS: Visita Domiciliar  
14/07 – 4ª Avaliação teórica.

#### **V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS**

Exposição dialogada. Exibição de vídeo. Grupos de discussão. Produção de texto. Seminários. Aulas expositivas. Trabalhos em grupos. TBL. Aula de campo, quando possível.

#### **VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO**

A disciplina Atenção Primária à Saúde (APS) V terá, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média da 1ª Avaliação Teórica (peso 6) + 1ª Avaliação Prática (peso 4).
- NOTA 2 – Média da 2ª Avaliação Teórica (peso 6) + 2ª Avaliação Prática (peso 4).
- NOTA 3 – Nota da 3ª Avaliação Teórico-prática (TBL).
- NOTA 4 – Nota da 4ª Avaliação Teórica (peso 6) + 4ª Avaliação Prática (peso 4).

#### **VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS**

PINHEIRO, R. (Org.). **Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde**. Rio de Janeiro: Uerj, 2001.

CAMPOS, G. S.; GUERRERO, A. V. P. (Orgs). **Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada**. Hucitec, 2010.

BRASIL. CONASS. **Atenção Primária e Promoção de Saúde** (Coleção para entender a gestão do SUS), Brasília: MS, 2011.

## VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SADOCK, B.J.; SAADOCK, V.A. **Compêndio de Psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clinica.** Proto Alegre: Artmed, 2007.

FITZPATRICK, T.B. **Tratado de Dermatologia.** 7.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

PESSINI, L.; BERTACHINI L. (Org.). **Humanização e cuidados paliativos.** São Paulo: Loyola, 2004.

SILVA, J.A.A.; DALMASO, A.S.W. **Agente Comunitário de Saúde: o ser, o saber, o fazer.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.



Prof. Dra. Patrícia Maria Santos Batista  
Coordenadora de Medicina  
UFPI / CSHNB  
SIAPE 2310845



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI)  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS (CSHNB)  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DA PRÁTICA MÉDICA III

BLOCO DE OFERTA: V      CRÉDITOS: 11      CARGA HORÁRIA: 165 h

PERÍODO LETIVO: 2020.2

DOCENTES RESPONSÁVEIS: PROFESSOR FLÁVIO WILLAMIS FERREIRA MELO JÚNIOR; PROFESSORA GIOCONDA LEAL CRONEMBERGER; PROFESSORA LAÍS PORTELA NEIVA COELHO

**I – EMENTA**

A técnica da anamnese, do exame físico geral, e compartimentalizado com a propedêutica específica de cada órgão e sistema. Aperfeiçoamento da relação médico-paciente e fundamentos de ética

**II – OBJETIVO GERAL**

Conhecer os princípios de semiologia cutânea e os principais processos biológicos e patológicos cutâneos.

Conhecer aspectos técnicos, propedeuticos e epidemiológicos relacionados a oncologia e o paciente oncológico

Capacitar o graduando a utilizar a semiologia psiquiátrica dando-lhe condições para o diagnóstico sintomático e nosológico dos principais transtornos psiquiátricos. Capacitar o aluno à metodologia da conduta diagnóstica e terapêutica das principais síndromes e transtornos psiquiátricos.

**III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### SEMIOLOGIA CUTÂNEA

- DERMATOSES INFECTO-CONTAGIOSAS
- DERMATOSES ALÉRGICAS
- HANSEIASE
- DOENÇAS PARASITÁRIAS
- TUMORES DE PELE
- CÂNCER COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA
- PROPEDEUTICA DO PACIENTE ONCOLÓGICO
- HISTÓRIA CLÍNICA DO PORTADOR DE NEOPLASIA
- REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA LOUCURA E INSTITUCIONALIZAÇÃO DA LOUCURA
- HISTÓRIA DA PSIQUIATRIA
- TRANSTORNOS MENTAIS: PSICOPATOLOGIA, ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO, PROGNÓSTICO TERAPÊUTICA E PROFILAXIA
- TRANSTORNOS NEURÓTICOS
- TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE
- TRANSTORNOS PSICÓTICOS
- TRANSTORNOS DEPRESSIVOS
- DISFUNÇÕES SEXUAIS
- PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA
- EXPERIÊNCIAS DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DA LOUCURA

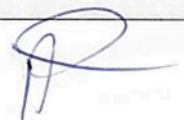
#### IV – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Aulas expositivas
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em grupo
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática.

#### V – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases da Prática Médica III tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, pelo menos, QUATRO notas, que serão obtidas por meio de avaliações individuais.

#### VI – BIBLIOGRAFIA



- FITZPATRICK, T.B. **Tratado de Dermatologia**. 7.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
- BOYER, K.L.; et al. **Oncologia na clínica geral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- SADOCK, B.J.; SAADOCK, V.A. **Compêndio de Psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- AZULAY, R.D. **Dermatologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- TUNDIS, S; COSTA,N. **Cidadania e Loucura: políticas de saúde mental no Brasil**. Petrópolis:Vozes,1997.
- KOLB, L.C. **Psiquiatria Clínica**. 9. ed . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- SPENCE, R.A.J.; JOHNSTON, P.G. **Oncologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- ANELLI, A. **Manual prático de condutas em oncologia clínica**. São Paulo: Lemar, 2000.
- FITZPATRICK, J.E.; AELING, J.L. **Segredos em Dermatologia**. Artmed, 2000.
- LAWRENCE, C.M.; COX, N.H. **Diagnóstico Clínico em Dermatologia**. São Paulo: Artes Médicas, 1995.
- SAMPAIO, S.A.P.; RIVITTI E. **Dermatologia**. São Paulo: Artes Médicas, 2001.
- DIOGENES, M.J.M.; GUILHON, R.M.P.; GONÇALVES, H.S.; NEVES, R.G. **Atlas de dermatopatologia tropical**. Fortaleza: INOVA; 1997. 100p.
- BELDA – DI CHIACCHIO. **Tratado de Dermatologia**, Vol (1 e 2), Editora Atheneu.
- RAMOS E SILVA; C.**Tratado de Dermatologia**. Editora Atheneu, 2009.
- FLETCHER, R.H.; FLETCHER, S.W.; WAGNER, E.H. **Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- SCHMIDT MI, Duncan BB. **Epidemiologia Clínica e Medicina Embasada em Evidência**. In: Rouquayrol Z e Almeida T, ed. *Epidem. E Saúde*, V ed 1999.
- BEREK, J.S.; HACKER, N.F. **Oncologia Clínica**. Rio de Janeiro: 1992.
- FLECK, J.F. **Câncer: Integração Clínico-Biológica**. Rio de Janeiro: Medsi, 1992.
- CARVALHO, G. **Citologia oncótica**. São Paulo: Atheneu 1998.
- MURRAD, A.M., KATZ, A. **Aspectos Etiobiológicos do Câncer**. Oncologia: Bases Clínicas do Tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1996.
- REGO, A.M. **Tumores do pescoço**. São Paulo: Atheneu 1986.
- FORLENZA, V.O.; MIGUEL, E.C. **Compêndio de Psiquiatria Clínica**. São Paulo:



Prof. Patrícia Maria Santos Batista  
SIAPE 2310345  
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA  
CAMPUS SEN. HELVÍDIO NUNES DE BARROS - UFPA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA



PLANO DE ENSINO

**DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS DE AGRESSÃO, DEFESA E PROTEÇÃO IV**  
**PERÍODO LETIVO: 2020.2**

**CÓDIGO DA DISCIPLINA: CM/ CSHNB030**

**CRÉDITOS: 0.8.0**

**BLOCO DE OFERTA: V**

**CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 h/a**

**DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. ELLEN BARROS ARAÚJO LOPES LUZ, Prof. LEONARDO FONSECA MAIA, PROFA. NADJLA ANDREYA MACEDO CIPRIANO**

**I – EMENTA**

Módulos Dor: Bases anatômicas e fisiológicas da percepção dolorosa. Farmacologia dos antiinflamatórios não-hormonais e analgésicos. Abordagem clínica integral ao paciente nas diversas síndromes dolorosas: história clínica, exame físico, diagnóstico, propedêutica e terapêutica. Abdome agudo. Doença do refluxo gastresofágico. Síndromes dispépticas e úlceras pépticas. Neuropatia diabética. Neuropatias agudas e crônicas. Fibromialgia. Reumatismos de partes moles (bursites, tendinites, entesites, dor miofascial).

Módulo Diarréia, Vômitos e Icterícia: Epidemiologia, fisiopatologia das principais síndromes relacionadas às diarreias, vômitos e icterícia. Abordagem clínica integral ao paciente com diarréia, vômito e icterícia: história clínica, exame físico, diagnóstico, propedêutica e terapêutica. Métodos de exame complementares para diagnóstico das síndromes que cursam com diarréia, vômito e icterícia. Aspectos fisiopatológicos, epidemiológicos e clínicos de: diarréia aguda; diarréia crônica; hepatites; hepatopatias crônicas.

Módulo Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência: Relação entre patologias e anormalidades sensoriais. Distúrbios do comportamento (esquizofrenia, psicoses e mania), das emoções (ansiedade e depressão), Doença de Alzheimer e outras demências, Epilepsias e suas crises, doença de Parkinson e outros distúrbios do movimento.

**II – OBJETIVO GERAL**

Promover o desenvolvimento da dimensão cognitiva (conhecimentos) em relação às temáticas dos módulos tutoriais propostos por meio da aprendizagem em pequenos grupos usando a metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas.

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Explicar as vias de transmissão da dor, aguda e crônica, definidas como periféricas, espinhais e supraespinhais, quanto aos aspectos anatômicos e fisiológicos.

Caracterizar uma condição dolorosa aguda e uma condição dolorosa crônica quanto aos aspectos topográficos, fisiopatológicos, de diagnóstico sindrômico e etiológico.



Aplicar os mecanismos fisiopatológicos das dores por nocicepção e neuropáticas.

Diferenciar a dor aguda da dor crônica quanto aos atributos de tempo, de função biológica e de alterações psicológicas, comportamentais e neurovegetativas associadas.

Avaliar a dor como um fenômeno complexo, com três dimensões: sensitivo-discriminativa, afetivo motivacional e cognitivo-avaliativa.

Interpretar os métodos objetivos de avaliação da dor, baseados em parâmetros fisiológicos e comportamentos algícos, e os métodos subjetivos, baseados em auto-relatos.

Interpretar os instrumentos mais utilizados na avaliação da dor, derivados dos métodos objetivos e subjetivos.

Discutir conceitos farmacocinéticos básicos, os mecanismos de ação e os efeitos adversos dos diferentes grupos de fármacos utilizados no tratamento das condições dolorosas agudas e crônicas.

Discutir a indicação das várias modalidades de tratamento das condições dolorosas.

Analisar a dor crônica como um problema de saúde pública, pela alta prevalência e custo social elevado.

Discutir a abordagem clínica integral ao paciente nas diversas síndromes dolorosas: história clínica, exame físico, diagnóstico, propedêutica e terapêutica.

Avaliar a epidemiologia e fisiopatologia das principais síndromes relacionadas às diarreias, vômitos e icterícias.

Analisar a abordagem clínica integral ao paciente com diarreia, vômito e/ou icterícia: história clínica, exame físico, diagnóstico, propedêutica e terapêutica.

#### **IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

SEMIOLOGIA DA DOR  
DOR ABDOMINAL  
NEUROPATIAS  
FIBROMIALGIA  
DIARRÉIA AGUDA  
DIARRÉIA CRÔNICA  
COLESCISTOPATIAS  
HEPATITES

#### **V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS**

GRUPOS DE TUTORIAS COM 10 ALUNOS PELA PLATAFORMA DO GOOGLE MEET

Aulas expositivas OU Exposição dialogada OU discussão de casos clínicos.  
cenários simulados

#### **VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO**

ematização a ser esclarecida pelos alunos em objetivos de estudos relacionando a cada nota. As notas serão assim expressas:

- 1 NOTA: Média da avaliação teórica 1 (peso 6) com avaliação tutoriais (peso 4)
- 2 NOTA: Média da avaliação teórica 2 (peso 6) com avaliação tutoriais (peso 4)
- 3 NOTA: Média da avaliação teórica 3 (peso 6) com avaliação tutoriais (peso 4)
- 4 NOTA: Média aritméticas das demais notas

## VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ADAMS and VICTOR's **Principles of Neurology**, 11e Ropper AH, Samuels MA, Klein JP, Prasad S. Ropper A.H., Samuels M.A., Klein J.P., Prasad S Eds. Allan H.
- Bicley, Lyn S.; Szilagyi, Peter G..**Bates-Propedêutica Médica Essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico**. Ed. Guanabara Koogan ,2013. RJ
- Brasil Neto, Joaquim Pereira.**Tratado de neurologia da Academia Brasileira de Neurologia /** Joaquim Pereira Brasil Neto, Osvaldo M. Takayanagui. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- CAMPBELL, W. W. **De Jong: o exame neurológico**. 6 ed. Guanabara Koogan, 2007.
- GOLDMAN, Cecil. **Tratado de Medicina Interna**. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier. 2005.
- GUYTON, A. C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. Elsevier. 12. Ed. 2011.
- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Perguntas e Respostas em Fisiologia**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2009.
- HALPERN, Alfredo; SALES, Patrícia; CERCATO, Cintia. **O Essencial em Endocrinologia**. São Paulo: Editora Roca. 2016.
- HERSHMAN, Jerome. **Manual de Endocrinologia**. São Paulo: Editora Roca. 1997.
- KRONENBERG, Henry M; MELMED, Shlomo. Williams - **Tratado de Endocrinologia**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2010.
- LEME LOPES, J. O Diagnóstico em Psiquiatria. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica
- LENT, R. (2010) **Cem Bilhões de Neurônios**, 2ª. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu.
- LONGO, Dan L. et al. **Medicina interna de Harrison**. 18.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013
- MACHADO, A. (2013) **Neuroanatomia Funcional**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Atheneu
- MACIEL, Rui M. B.; MENDONÇA, Berenice B.; SAAD, Mario J. A. **Endocrinologia - Princípios e Práticas**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2017.
- Manual de diabetes do ministério da Saúde**
- MICHAEL GELDER & RICHARD MAYOU & PHILIP COWEN . **Tratado de Psiquiatria** .Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan.
- PORTO, C.C. (Ed.); PORTO, A. I. (Ed.). **Semiologia Médica: habilidades para o exame clínico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- WAJCHENBERG, Bernardo Léo; LERARIO, Antonio Carlos; BETTI, Roberto Tadeu Barcellos **Tratado de Endocrinologia Clínica**. São Paulo: Ac Farmacêutica. 2014.

## II – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ABRAHAMS, Peter H. **Atlas Clínico de Anatomia Humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica do Estudante de Medicina. Distrito Federal – DF, 2006. Conselho Federal de Medicina – Brasília, 2010  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica: resolução CFM nº1931, de 17 de setembro de 2009( versão de bolso)/ Conselho Federal de Medicina – Brasília, 2010.

DANGELO, José Geraldo. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

LUTJEN-DRECOLI, E; Rohen, J. W; Yokochi, C. Anatomia Humana - Atlas Fotográfico Anatomia Sistêmica Regional – 7. ed., 2010.

MOORE, K. L; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed. 2008.

NELSON, D.L., COX, M.M. **Lehninger. Principios de Bioquímica**. 5.ed. São Paulo ARTMED, 2011. 1.273p.

SMITH, Collen. **Bioquímica Médica Básica de Marks: uma abordagem clínica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed. 2007.

**SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana: Sobotta. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.**

TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 8ª Edição. São Paulo, Editora Artmed, 2012.  
2011.



Prof. Dra. Patrícia Maria Santos Batista  
Coordenadora de Medicina  
UFPI / CSHNB  
SIAPE 2310345



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
CURSO DE MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS V

CRÉDITOS: 0.8.0

BLOCO DE OFERTA: V

CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 h/a

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Prof. TÉRCIO LUZ; Prof. RAIMUNDO FEITOSA

2020.2

**I – EMENTA**

Exame neurológico, Síndromes do 1º e 2º neurônios motores, Síndromes extrapiramidais, Sistema ventricular, meninges e líquido (anatomia, fisiologia, meningites, encefalites, hipertensão intracraniana), Cefaleias e tonturas (semiologia), Síndromes medulares, Neuropatias periféricas, transtornos do sono, semiologia das crises epiléticas, exames complementares em neurologia, manifestações neurológicas das doenças sistêmicas.

Demências

Cefaleias

Epilpsias

Transtornos do sono

Acidente vascular encefálico

Distúrbios do movimento

Trauma cranioencefálico

Trauma raquimedular

Abordagem da fraqueza muscular

Neuroinfecção

## II – OBJETIVO GERAL

Aprender conceitos básicos da Neurologia, exame neurológico e as principais síndromes relacionadas à especialidade.

## III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer conceitos básicos de neuroanatomia.
- Desenvolvimento do raciocínio clínico.
- Uso do raciocínio clínico para formulação de diagnósticos sindrômico, topográfico e etiológico.

## IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As aulas serão ministradas às sextas, das 14h às 18h, e aos sábados, das 8h às 12h

As aulas teóricas serão remotas, pela plataforma Google Meet.

As aulas práticas serão PRESENCIAIS, realizadas nos laboratórios, ambulatórios e/ou ambiente hospitalar.

## V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

- Aula Expositiva pelo professor e exibição de vídeos documentários;
- Grupos de discussão (discussão interativa);
- Seminários com normas de apresentação definidas pelo professor;
- Aulas práticas em laboratório, ambulatório e/ou hospital.

Profa. Dra. Patrícia Maria Santos Batista  
Coordenadora de Medicina  
UFPI / CSHNB  
SIAPE 2310346



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ESTUDOS TUTORIAIS V

PERÍODO LETIVO: 2020.2

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CM/ CSHNB030

CRÉDITOS: 0.8.0

BLOCO DE OFERTA: V

CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. ELLEN BARROS ARAÚJO LOPES LUZ, Prof. LEONARDO FONSECA MAIA, PROFA. NADJLA ANDREYA MACEDO CIPRIANO

**I – EMENTA**

Módulo Desordens nutricionais e metabólicas: Desnutrição energético-proteica. Obesidade. Distúrbio do metabolismo de zinco, cobre e ferro. Diabetes mellitus (complicações crônicas e agudas, acompanhamento, tratamento não-farmacológico e farmacológico). Dislipidemias (acompanhamento, tratamento não-farmacológico e farmacológico). Erros inatos do metabolismo. Síndrome metabólica. Doença de Cushing. Insuficiência suprarrenal. Feocromocitoma. Hiperaldosteronismo. Diabetes insípido. Hipo e hiperparatireoidismo. Hipo e hipertireoidismo. Neoplasias endócrinas. Doenças da prolactina. Hipogonadismo. Hipopituitarismo. Hipoglicemia. Acromegalia. Exames laboratoriais em endocrinologia.

Módulo Diarréia, Vômitos e Icterícia: Epidemiologia, fisiopatologia das principais síndromes relacionadas às diarréias, vômitos e icterícia. Abordagem clínica integral ao paciente com diarréia, vômito e icterícia: história clínica, exame físico, diagnóstico, propedêutica e terapêutica. Métodos de exame complementares para diagnóstico das síndromes que cursam com diarréia, vômito e icterícia. Aspectos fisiopatológicos, epidemiológicos e clínicos de: diarréia aguda; diarréia crônica; hepatites; hepatopatias crônicas.

Módulo Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência: Relação entre patologias e anormalidades sensoriais. Distúrbios do comportamento (esquizofrenia, psicoses e mania), das emoções (ansiedade e depressão), Doença de Alzheimer e outras demências, Epilepsias e suas crises, doença de Parkinson e outros distúrbios do movimento.

**II – OBJETIVO GERAL**

Promover o desenvolvimento da dimensão cognitiva (conhecimentos) em relação às temáticas dos módulos tutoriais propostos por meio da aprendizagem em pequenos grupos usando a metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas.

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Discutir a abordagem clínica integral ao paciente nas diversas síndromes dolorosas: história clínica, exame físico, diagnóstico, propedêutica e terapêutica.

Avaliar a epidemiologia e fisiopatologia das principais síndromes relacionadas às diarreias, vômitos e icterícias.

Analisar a abordagem clínica integral ao paciente com diarreia, vômito e/ou icterícia: história clínica, exame físico, diagnóstico, propedêutica e terapêutica.

Reconhecer a importância da comunicação verbal e não verbal na relação médico – paciente;

Reconhecer as atitudes adequadas e inadequadas frente ao paciente;

Conhecer e praticar o código de ética médica e do estudante de medicina

Desenvolver a capacidade de observar e ouvir;

Formular perguntas abertas de comunicação simples;

Conhecer os principais sinais e sintomas relacionados aos diversos sistemas ( endócrino, neurológico e psicológico/ mental) e doenças abordados

Compreender a importância do diagnóstico adequado e precoce

Aprender como fazer o diagnóstico corretamente

Aprender quais os exames devem ser solicitados adequadamente para as doenças abordadas

Aprender e praticar a interpretação destes exames

Estabelecer qual tratamento/ estratégia de tratamento mais adequado para as doenças abordadas

#### **IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

23/03 – ABERTURA DE P1

06/04 – FECHAMENTO DE P1 / ABERTURA DE P2

08/04 – SEMIOLOGIA DA DOR

13/04 - FECHAMENTO P2/ ABERTURA P3

15/04 – DOR ABDOMINAL

20/04 – FECHAMENTO P3/ ABERTURA DE P 4

22/04 – NEUROPATIAS

27/04- FECHAMENTO P4

29/04 – FIBROMIALGIA

04/05 – 1ª PROVA / ABERTURA DE P 5

06/05 – DIARRÉIA AGUDA

11/05 – FECHAMENTO P5 / ABERTURA DE P6

13/05 – DIARRÉIA CRÔNICA

18/05 – FECHAMENTO P6 /ABERTURA P7

20/05 – COLESCISTOPATIAS

25/05 – FECHAMENTO DE P7 / ABERTURA DE P8

27/05 – HEPATITES

01/06 – FECHAMENTO P8

08/06 – 2ª PROVA

15/06 - ABERTURA DE P9

22/06 – FECHAMENTO DE P9 / ABERTURA DE P10

29/06 – FECHAMENTO DE P 10/ ABERTURA DE P11

06/07 – FECHAMENTO DE P11/ ABERTURA DE P12

13/07 – FECHAMENTO DE P12

20/07 – 3ª PROVA

24/07 – PROVA FINAL

## V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

GRUPOS DE TUTORIAS COM 10 ALUNOS PELA PLATAFORMA DO GOOGLE MEET

Aulas expositivas OU Exposição dialogada OU discussão de casos clínicos.

cenários simulados

## VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Estudos Tutoriais V tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, no MÍNIMO 4 notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo dos módulos, sendo que a Avaliação Teórica constará de questões objetivas e dissertativas e Avaliação de desempenho nos tutoriais que constará na discussão de casos clínicos descrevendo uma problematização a ser esclarecida pelos alunos em objetivos de estudos relacionando a cada caso. As notas serão assim expressas:

1 NOTA: Média da avaliação teórica 1 (peso 6) com avaliação tutorias (peso 4)

2 NOTA: Média da avaliação teórica 2 (peso 6) com avaliação tutorias (peso 4)

3 NOTA: Média da avaliação teórica 3 (peso 6) com avaliação tutorias (peso 4)

4 NOTA: Média aritméticas das demais notas

## VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

GUYTON, A. C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. Elsevier. 12. Ed. 2011.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Perguntas e Respostas em Fisiologia**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2009.

PORTO, C.C. (Ed.); PORTO, A. I. (Ed.). **Semiologia Médica: habilidades para o exame clínico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Bicley, Lyn S.; Szilagyi, Peter G., **Bates-Propedêutica Médica Essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico**. Ed. Guanabara Koogan, 2013. RJ

LONGO, Dan L. et al. **Medicina interna de Harrison**. 18.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013

**Manual de diabetes do ministério da Saúde**

HALPERN, Alfredo; SALES, Patrícia; CERCATO, Cintia. **O Essencial em Endocrinologia**. São Paulo: Editora Roca. 2016.

WAJCHENBERG, Bernardo Léo; LERARIO, Antonio Carlos; BETTI, Roberto Tadeu Barcellos **Tratado de Endocrinologia Clínica**. São Paulo: Ac Farmacêutica. 2014.

KRONENBERG, Henry M; MELMED, Shlomo. Williams - **Tratado de Endocrinologia**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2010.

HERSHMAN, Jerome. **Manual de Endocrinologia**. São Paulo: Editora Roca. 1997.

MACIEL, Rui M. B.; MENDONÇA, Berenice B.; SAAD, Mario J. A. **Endocrinologia - Princípios e Práticas**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2017.

ADAMS and VICTOR's **Principles of Neurology**, 11e Ropper AH, Samuels MA, Klein JP, Prasad S. Ropper A.H., Samuels M.A., Klein J.P., Prasad S Eds. Allan H.

CAMPBELL, W. W. **De Jong: o exame neurológico**. 6 ed. Guanabara Koogan, 2007.

MACHADO, A. (2013) **Neuroanatomia Funcional**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Atheneu

  
Prof. Dra. Patrícia Maria Santos Batista  
Coordenadora de Medicina  
UFPI / CSHNB  
1405 2310346





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB**  
**CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

**PLANO DE ENSINO**

**DISCIPLINA: BASES DA PRÁTICA MÉDICA V**

**CÓDIGO:CM / CSHNB041**

**BLOCO DE OFERTA: I      CRÉDITOS: 19      CARGA HORÁRIA: 20h**

**PERÍODO LETIVO: 2020.2**

**DOCENTES RESPONSÁVEIS:** Prof.<sup>a</sup>. Carmen Laís Gervásio Fonsêca Alves;  
Prof.<sup>o</sup> Valter de Carvalho Oliveira; Prof.<sup>a</sup>. Luanna Moura Moreira

**I – EMENTA**

Compreender a fisiopatologia de doenças mais prevalentes e aspectos relevantes relacionados à Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, e do Homem. Com foco em etiopatogenia, quadro clínico, métodos diagnósticos, condutas terapêuticas, medidas preventivas e o impacto psicossocial desses agravos. O objetivo é a compreensão dos sinais e sintomas observados nessas entidades e ser capaz de trazer o plano diagnóstico e terapêutico para o manejo clínico adequado. Enfoque especial será dado à patologia renais, sua fisiopatologia, manejo clínico e possíveis complicações.

**II – OBJETIVO GERAL**

Conhecer e compreender as patologias e situações clínicas mais frequentes relacionadas à Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, e do Homem.

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

O Ciclo Clínico que tem como objetivo preparar o aluno para a prática clínica. Os temas abordados serão temas prevalentes durante as atividades do Internato e na vivência como médicos. Além de construir habilidades clínicas e nuances de integração ensino-serviço-comunidade, cada vez mais nos aprofundado na terapêutica e prática clínica.

#### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Saúde da Mulher
- Saúde da Criança e do Adolescente
- Saúde do Homem

#### V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Palestras
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos

#### VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases dos Processos Biológicos I tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente à Saúde da Mulher.
- NOTA 2 – Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente à Saúde da Criança e do Adolescente.
- NOTA 3 – Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente à Saúde do Homem.

#### VII – BIBLIOGRAFIA

MACIEL, Rui M. B.; MENDONÇA, Berenice B.; SAAD, Mario J. A. **Endocrinologia - Princípios e Práticas**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2017.

BEREK, Jonathan S. Tratado de Ginecologia. 15 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014

BRUNTON, L., L.; CHABNER, B., A.; KNOLLMANN, B., C (2012). **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman**. 12ª Edição. Porto Alegre: Artmed.



BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres/Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa - Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BALLINGER, A.; PATCHETT, S. **Manual de Fundamentos de Clínica Médica**. 3 ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2001.

COOPER, G., M.; HAUSMAN, R., E (2007). **A Célula: Uma Abordagem Molecular**. 3ª Edição. Porto Alegre; Artmed.

GOLDMAN (2005) **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier.

GUYTON, A.C; HALL, E.J. (2011) **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Elsevier.

KATZUNG, B.G. (2010) **Farmacologia Básica & Clínica**. 10ª Ed. Porto Alegre: Artmed.

PORTO, C.C. (2009) **Semiologia Médica**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

FEBRASGO. **Tratado de Obstetrícia**. Revinter, 2000.

HOFFMAN, Barbara L. et al. **Ginecologia de WILLIAMS**. 2 ed. Porto Alegre. Artmed. 2014

NELSON. **Tratado de Pediatria** - Richard E. Behrman, Hal B. Jenson, Robert Kliegman. 18ª Edição. Elsevier. 2009.

TOLEDO. **Semiologia Pediátrica** - Rodrigues, Yvon. 3ª Edição; Guanabara Koogan, 2009

**Tratado de Pediatria SBP** Fabio Ancona Lopez e Dioclécio Campos Jr. – Ed. Manole - 2ª edição.

**Urologia fundamental** / editor Miguel Zerati Filho, Archimedes Nardoza Júnior, Rodolfo Borges dos Reis. São Paulo : Planmark, 2010.

MCANINCH, Jack W; LUE, Tom F. **Urologia geral de Smith e Tanagho**. 18. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Ed., 2014.

RODRIGUES NETTO JUNIOR, Nelson. **Urologia: fundamentos para o clínico**. São Paulo: Sarvier, 2000. 333 p.

MANUAL DE DIÁLISE – 4ª edição, 2008. Editores – Daugirdas, John T.; Blake, Peter G.; Ing, Todd S. Editora – Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

NEFROLOGIA: GUIA DE MEDICINA AMBULATORIAL E HOSPITALAR DA UNIFESP/EPM 3ª edição, 2010. Editores – Ajzen, Horácio; Schor, Nestor. Editora – Manole, São Paulo.

O RIM - BRENNER & RECTOR - REFERÊNCIA RÁPIDA – 7ª edição, 2007. Editores – Clarkson, Michael R.; Brenner, Barry M. Editora – Artmed, São Paulo.

PRINCÍPIOS DE NEFROLOGIA E DISTÚRBIOS HIDROELETROLÍTICOS – 5ª edição, 2010. Editor – Riella, Miguel Carlos; Editora – Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

Presidente do Colegiado

  
Prof. Dra. Patrícia Maria Santos Batista  
Coordenadora de Medicina  
UFPI / CSHNB  
BIAPE 2310345



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB**  
**CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

**PLANO DE ENSINO**

**DISCIPLINA:** HABILIDADES MÉDICAS VII

**CÓDIGO:** CM / CSHNB038

**BLOCO DE OFERTA:** I      **CRÉDITOS:** 8      **CARGA HORÁRIA:** 120 h

**PERÍODO LETIVO:** 2020.2

**DOCENTES RESPONSÁVEIS:** Professora Carmen Laís Gervásio Fonseca Alves; Prof. Tércio Luz Barbosa, Prof. Raimundo Feitosa Neto, Prof. Flávio Willamis Ferreira Melo Júnior

**I – EMENTA**

Propedêutica, etiologia, mecanismos fisiopatológicos, quadro clínico, diagnóstico e tratamento das doenças hematológicas, reumatológicas e das urgências médicas. Exames complementares em Reumatologia, Hematologia e Urgências Médicas. Urgências Clínicas. Habilidades em manobras avançadas de reanimação cardiorrespiratória.

**II – OBJETIVO GERAL**

Propiciar ao estudante o conhecimento das principais patologias das áreas de estudo, seus diagnósticos clínicos, laboratoriais e/ou de imagem, e manejo prático em condições ambulatoriais.

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Compreender a etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica, os principais métodos diagnósticos e programas terapêuticos das patologias estudadas;
- Realizar uma anamnese completa, cuidadosa e detalhada, registrando as principais informações com linguagem apropriada;
- Capacitar o aluno para criar hipóteses diagnósticas e entender o processo fisiopatológico da doença;
- Aprofundar a capacidade de realizar exame físico das condições estudadas, propor exames

complementares e elaborar um plano de cuidado;

- Desenvolver uma atitude humanística, centrada no paciente;
- Estimular a reflexão crítica de suas ações.

#### **IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **1. Neurologia**

- Semiologia Neurológica
- Noções de Neuroanatomia e Neuroimagem
- Cefaleias
- Epilepsias
- Emergências Neurológicas I (AVC)
- Emergências Neurológicas II (TCE e TRM)
- Doenças Inflamatórias e Infecciosas do SNC
- Doenças do Nervo Periférico e Musculares
- Demências

##### **2. Anestesiologia**

- Avaliação Pré-Anestésica
- Noções de Anestesia Geral (Venosa e Inalatória)
- Anestésicos Locais
- Bloqueios Regionais
- Farmacologia dos Corticoides, Analgésicos e AINE
- TVP e Embolia Pulmonar
- Manejo dos Anticoagulantes e Antiplaquetários
- Intubação de Sequência Rápida e Manejo de Vias Aéreas

##### **3. Hematologia**

- Interpretação do Hemograma e Fisiopatologia da Hematopoese
- Introdução às Anemias e Síndrome Anêmica
- Anemia Ferropriva e Metabolismo do Ferro
- Anemia de Doença Crônica
- Anemia Megaloblástica
- Anemias Hemolíticas I
- Leucemias Agudas
- Leucemias Crônicas e Síndromes Mieloproliferativas
- Linfomas
- Distúrbios Plaquetários (PTI e PTT/SHU)
- Neutropenia Febril
- Hemofilias e Trombofilias
- Noções de Hemoterapia e Medicina Transfusional

##### **4. Reumatologia**

- Diagnóstico Diferencial das Artrites
- Artrite Reumatoide
- Espondiloartropatias Soronegativas
- Artrites Infecciosas
- Gota e Pseudogota
- Febre Reumática
- Fibromialgia
- Vasculites
- Osteoporose

### 5. Ortopedia

- Semiologia Osteoarticular e Exame Físico em Ortopedia
- Diagnóstico por Imagem em Ortopedia
- Osteoartrite
- Lombalgias e Hérnias de Disco
- Periartrites
- Fraturas
- Luxações e Entorses
- Doenças Ortopédicas na Infância
- Tumores Osteoarticulares

## V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Como metodologia de ensino, serão utilizadas exposições temáticas dialogadas, visando à participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem, com formação de grupos de discussão a partir de casos clínicos previamente elaborados pelos docentes ou situações-problema oriundas da prática ambulatorial.

Os conteúdos práticos serão contemplados sob a forma discussão de casos clínicos e construção de habilidades médicas.

## VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Serão contabilizadas **cinco** notas até o final da disciplina, sendo quatro obtidas através de avaliações teórico-práticas (objetivas e/ou dissertativas) e uma nota correspondente à participação de cada estudante nas discussões em sala de aula, além da avaliação prática com simulação realística de casos clínicos.

Durante as aulas práticas, os seguintes critérios serão avaliados:

- pontualidade e assiduidade;
- ética e profissionalismo;
- habilidades em anamnese e exame físico;
- raciocínio clínico e participação nas discussões;

- reflexão e proposição de condutas.

A nota prática será contabilizada junto à menor nota, com pesos distintos a serem determinados pelos professores, tornando-se uma nota única. A média aritmética das quatro notas definirá a **nota final** do estudante. O aluno que não alcançar média suficiente fará, ao final do período, prova específica para recuperação.

## VII – BIBLIOGRAFIA

- FAILACE, R. **Hemograma: Manual de Interpretação**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- FIGUEIREDO, M. S.; KERBAUY, J.; LOURENÇO, D. M. **Guia de Hematologia** (Série Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM). São Paulo: Manole, 2010.
- HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. **Fundamentos em Hematologia de Hoffbrand**. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
- ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P.; PASQUINI, R. **Tratado de Hematologia**. São Paulo: Editora Atheneu, 2013.
- CARVALHO, M. A. P. *et al.* **Reumatologia: Diagnóstico e Tratamento**. 4 ed. São Paulo: AC Farmacêutica, 2014.
- MOREIRA, C.; PINHEIRO, G. R. C.; MARQUES NETO, J. F. **Reumatologia Essencial**. 1 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2009.
- PERAZZIO, S. F. (Coord.). FALCÃO, L. F. R.; COSTA, L. H. D. **Manual de Reumatologia** (Série Manual do Residente da UNIFESP). São Paulo: ROCA, 2012.
- SATO, E. I. **Guia de Reumatologia** (Série Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM). 2 ed. São Paulo: Manole, 2010.
- BARROS FILHO, T. E. P.; LECH, O. **Exame Físico em Ortopedia**. 3 ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2017.
- HEBERT, S. **Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.



Prof. Dra. Patrícia Maria Santos Batista  
Coordenadora de Medicina  
UFPI / CSHNB  
SIAPE 2310345



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA



PLANO DE ENSINO APS VII

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE VII  
CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN008  
BLOCO DE OFERTA: VII  
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h

PERÍODO LETIVO: 2020.2  
CRÉDITOS: 0.4.0

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. KELIANY CARLA DUARTE DE ARAÚJO MELO, Profa. LUANNA MOURA MOREIRA e Prof. JEFFERSON TORRES NUNES.

**I – EMENTA**

Discutir o conceito de Sistemas de Saúde baseados na Universalidade, Integralidade e Equidade, tendo o Direito à Saúde como referência fundamental. A Atenção Primária em Saúde e seus planos de assistência específicos para: Saúde da Mulher, do Homem, da Criança, do Idoso. Saúde do Trabalhador.

**II – OBJETIVO GERAL**

Compreender e vivenciar ações de cuidado integral na Atenção Primária nos diferentes ciclos de vida.

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Conhecer e vivenciar ações na Atenção Básica.
- Conhecer as principais Políticas Públicas de Atenção à Saúde da Criança, do Homem e do Idoso.
- A Atenção Básica e fluxo de atendimento baseado nos Princípios do SUS.

**IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

24/03 Apresentação do Plano de Ensino /Palestra sobre a importância da Puericultura  
31/03 – Casos clínicos sobre Intercorrências em Puericultura I . Consignia sobre palestras aleitamento e Alimentação complementar.  
07/04 – Casos clínicos sobre Intercorrências em Puericultura II  
14/04 –Palestras sobre Aleitamento Materno e Alimentação Complementar . (1ª nota prática)  
28/04 –1ª. Avaliação Teórica  
05/05 – Seminário sobre Câncer de Próstata, Hiperplasia prostática, Câncer de Bexiga e Câncer de Pênis- 1ª avaliação prática  
12/05 – Casos clínicos sobre saúde do homem  
19/05 – Saúde do adolescente: Contracepção na adolescência  
26/05 - Saúde do Adolescente: Caso clínico envolvendo a saúde mental do adolescente  
02/06 –Seminário sobre Álcool e drogas para adolescentes e sobre ISTs na adolescência – 2ª nota prática  
09/06 –Casos clínicos sobre saúde do idoso  
16/06 –2ª. Avaliação Teórica  
23/06 – TBL – Saúde do Idoso (3ª nota prática)  
30/06 – Ambulatório de Saúde do Homem e do idoso  
07/07 – Ambulatório de Puericultura  
14/07 – 3ª Avaliação teórica  
4ª Avaliação Teórico- prática (Pesquisa Documental sobre Saúde do Trabalhador)

**V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS**

Exposição dialogada. Leitura e discussão de artigos publicados em periódicos indexados.



Exposição de filmes e vídeos. Grupos de discussão. TBL. Produção de texto. Aula de campo.

#### VI- SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Atenção Primária à Saúde (APS) VII terá, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média da 1ª Avaliação Teórica (peso 6) + 1ª Avaliação Prática (peso 4).
- NOTA 2 – Média da 2ª Avaliação Teórica (peso 6) + 2ª Avaliação Prática (peso 4).
- NOTA 3 – Média da 3ª Avaliação Teórica (peso 6) + 3ª Avaliação Prática (peso 4).
- NOTA 4 – Nota da 4ª Avaliação Teórico-prática

#### VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. CONASS. **Atenção Primária e Promoção de Saúde** (Coleção para entender a gestão do SUS), Brasília: MS, 2011.

GIOVANELLA, L. (org.). **Política e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

STARFIELD. **Atenção Primária em Saúde: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologias**. UNESCO/MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília 2002.

Lilia Blima Schraiber, Maria Inês B. Nemes: **saúde do Adulto: programas e Ações na Unidade Básica**

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde do Trabalhador**. Caderno de Atenção Básica n 5- Brasília: (DF) 2002.

Luís Carlos de O. Cecílio: **necessidades de saúde como conceito estruturante na Luta pela Integralidade na Atenção em Saúde**.

#### VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SOUSA, M.F. **Programa de Saúde da Família no Brasil: análise da desigualdade no acesso à atenção Básica**. Ed UNB, Brasília, 2007

VASCONCELOS EM. **A Saúde nas palavras e nos gestos: reflexões da rede de educação popular e saúde**. HUCITEC: São Paulo, 2001

PASCHE DF, CRUZ IBM (Org). **A saúde Coletiva: diálogos contemporâneos**. Ed Unijuí, Unijuí-RS, 2006

  
Prof. Dra. Patricia Maria Santos Batista  
Coordenadora de Medicina  
UFPI / CSHNB  
SIAPE 2310345



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

**INTERNATO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE I**

**CÓDIGO: CCMDCSHNB023**

**BLOCO DE OFERTA: 9º CRÉDITOS: 0.0.20 CARGA HORÁRIA: 300**

**PERÍODO LETIVO: 2020.2**

**DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Profa. Me. VERÔNICA LOURDES LIMA BATISTA MAIA E Profa. LUANNA MOURA MOREIRA**

**I – EMENTA**

Práticas de Saúde da Família. Organização, Administração, Gerenciamento e Financiamento. Temas da Atenção Primária à Saúde envolvendo os principais grupos de cuidado (crianças e adolescentes, mulheres, adultos e idosos), além dos emergentes: NASF, Saúde Mental na Atenção Primária, Violência e Saúde, etc.

**II – OBJETIVO GERAL**

- Possibilitar ao interno desenvolver estágio com enfoque na execução e gerência dos programas prioritários de saúde, constituídos de assistência integral, contínua e equânime à população adscrita de uma microárea, considerada a partir da família e de seu ambiente, na perspectiva da reorientação do modelo de atenção à saúde.

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Oportunizar os alunos a programar e executar, de forma supervisionada, atividades de promoção da saúde, de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação das condições mais frequentes na comunidade, embasadas pelas melhores evidências científicas, adequadas e pertinentes ao contexto da APS.
- Coordenar o cuidado dos pacientes dentro do sistema de serviços de saúde, referenciando, de modo adequado, os pacientes cujas condições de morbidade ultrapassem o limite de resolução no nível de APS.
- Compreender os determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença.
- Aprender a usar os recursos propedêuticos, dentro de uma visão crítica acerca do uso racional e apropriado da tecnologia, valorizando o exame clínico e outros recursos da semiologia adequados para a APS.
- Aprender a reconhecer e valorizar as competências específicas dos integrantes de uma equipe multiprofissional de saúde.

#### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Promoção e proteção à saúde.
- Diagnóstico, tratamento e reabilitação das doenças frequentes na comunidade.
- Determinantes sociais, culturais, psicológicos, econômicos, políticos e da organização do trabalho no processo saúde-doença e da prática médica.
- Conceitos epidemiológicos em saúde da comunidade: diagnóstico de comunidade, indicadores de saúde, georreferenciamento, prevalência, incidência.
- Organização de serviços de saúde: área de abrangência, territorialização, cobertura, demanda, sistema de referência e contrarreferência, indicadores de qualidade do serviço e vigilância em saúde.
- Conceitos de cuidado centrado na pessoa; demora permitida; epidemiologia clínica em APS; abordagem clínica em APS; visitas domiciliares; busca ativa.
- Habilidades de comunicação em saúde.
- Medicina Baseada em Evidências adequada ao contexto da APS.
- Trabalho em equipe de forma interdisciplinar.
- Organização do sistema público de saúde, Sistema Único de Saúde - SUS.
- Participação popular em órgãos e eventos do controle social do SUS.

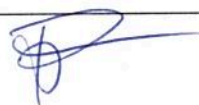
#### V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Discussão de casos clínicos;
- Seminários com normas de apresentação definidas pelo professor e exposição dos temas abordados nas vivências;
- Clube de revista, com artigos que fundamentem as vivências na UBS;
- Aula de campo com observação da atuação profissional.
- Participação no atendimento clínico, enfatizando o acesso aos usuários com acolhimento, vínculo e responsabilidade sanitária na relação profissional de saúde/usuário.
- Registro de atividades em Diário de Campo.

#### VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Ao final do estágio o aluno fará uma **Avaliação Teórica** com questões abertas (Casos clínicos) e de múltiplas escolhas, com peso 4,0 e terá a **Avaliação Tutorial** (Seminários, Discussões de Casos Clínicos e Diário de Campo), com peso 6,0 que representarão a **1ª nota**.

A **2ª Nota** será a avaliação da Preceptoría, que será qualitativa, considerando os seguintes critérios:



- Assiduidade e pontualidade;
- Apresentação Pessoal
- Comunicação
- Relacionamento profissional com preceptores e membros da equipe;
- Equilíbrio Emocional;
- Profissionalismo e Responsabilidade;
- Evolução do conhecimento.

**3ª Nota:** Projeto de Saúde da Comunidade

Assim, as notas serão disponibilizadas da seguinte forma:

**1ª Nota:** Avaliação Teórica (peso 4) + Avaliação Tutorial (peso 6)

**2ª Nota:** Avaliação Prática

**3ª Nota:** Projeto de Saúde da Comunidade

**Nota Final:** 1ª Nota + 2ª Nota + 3ª Nota

#### VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CECÍLIO, L.C.O (org) et al. **Inventando a Mudança na Saúde**. São Paulo: HUCITEC, 1994.

DUNCAN, Bruce B et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2005.

GORDIS, Leon. **Epidemiologia**. FERREIRA, Cid Vaz; AZAMBUJA, Juliana de; SAMPAIO, Paulo Marcos Ribeiro et al (tradutor). 5 ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017.

KLOETZEL, Kurt; JATENE, Adib Domingos. **Medicina ambulatorial: princípios básicos**. EPU (ISBN: 8512408200).

MCWHINNEY, Ian R; FREEMAN, Thomas. **Manual de Medicina de Família e Comunidade**. BURMEISTER, Anelise Teixeira (tradutor). 3.ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010.

SILVA JR., A.G. **Modelos Tecnoassistenciais em Saúde: o debate no campo da saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec, 1998.

SOUTH-PAUL, Jeannette E; MATHENY, Samuel C; LEWIS, Evelyn L. **Current. Diagnóstico e Tratamento: Medicina de Família e Comunidade**. VASCONCELOS, Márcio Moacyr de (tradutor). 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010.

#### VIII - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACOSTA AR, Vital E FMA (Org). **Família: redes, laços e políticas públicas**. 5. ed. Cortez: São Paulo, 2010.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIA DE SAÚDE. **Vigilância em Saúde**. Brasília: CONASS, 2011.

  
 Prof. Dra. Patrícia Maria Santos Batista  
 Coordenadora de Medicina  
 UFPI / CSHNB  
 SIAPE 2310345



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

INTERNATO EM: CLÍNICA MÉDICA **L**

CÓDIGO: CCMD/CSHNB021

BLOCO DE OFERTA: 9º período      CRÉDITOS: 20      CARGA HORÁRIA: 300h

PERÍODO LETIVO: 2020.2

Coordenador (Titular): Tércio Luz Barbosa

Coordenador (Suplente): Raimundo Feitosa Neto

**I – EMENTA**

PROGRAMAÇÃO TEÓRICA DE CLÍNICA MÉDICA

Diabetes; Doenças da tireoide; Hipertensão arterial; Insuficiência cardíaca; Insuficiência coronariana; Distúrbios hidroeletrólíticos; Lúpus eritematoso; Artrite reumatoide; Osteoartrose; Insuficiência renal aguda e crônica; Infecções urinárias; Neoplasia da próstata; Pneumonias; D.P.O.C. e asma; Tuberculose; Hepatites; Hepatopatias crônicas; Obstruções biliares; Doenças dispépticas; Neoplasias de esôfago, estômago e cólons; Doenças inflamatórias intestinais; Calazar; Leptospirose; SIDA.

**II – OBJETIVO GERAL**

- Treinar a identificação e tratamento das enfermidades clínicas mais comuns e aplicação de medidas de prevenção das patologias.

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Colocar em prática os conhecimentos de anamnese e exame físico em pacientes atendidos na rede SUS, sob assistência direta dos Preceptores (supervisionados)

- Integrar os conhecimentos teóricos desenvolvidos dentro da Universidade e colocá-los em prática no sistema público de saúde, dentro da realidade brasileira.

**IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Diabetes; Doenças da tireoide; Hipertensão arterial; Insuficiência cardíaca; Insuficiência coronariana; Distúrbios hidroeletrólíticos; Lúpus eritematoso; Artrite reumatoide; Osteoartrose; Insuficiência renal aguda e crônica; Infecções urinárias; Neoplasia da próstata; Pneumonias; D.P.O.C. e asma; Tuberculose; Hepatites; Hepatopatias crônicas; Obstruções biliares; Doenças

dispépticas; Neoplasias de esôfago, estômago e cólons; Doenças inflamatórias intestinais; Calazar; Leptospirose; SIDA.

#### V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Atividades Práticas:

1 – Na enfermaria:

- Evolução diária de pacientes;
- Evolução em fins de semana (sábado e domingo);
- Reunião Radiologia (3ª feira)-Professor convidado(caso clínico será apresentado pelo interno);
- Visita Geral (5ª feira).-Preceptor;
- Reunião clínica (6ª feira)-Discussão de artigo científico(Journal) ou Seminário ou Discussão de Protocolos.

2 – No ambulatório:

- Atendimento a pacientes, sob supervisão de “staffs”(médicos especialistas do ambulatório do CIEM-SMS);
- Especialidades ofertadas nesse momento(em virtude da pandemia do coronavírus): Cardiologia, Nefrologia e Clínica Médica, Neurologia, Otorrinolaringologia
- Atividades teóricas(já especificadas).

#### VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Ao final do estágio o aluno faz uma prova com questões abertas (casos clínicos) , com peso 3,0 + 7,0 do conceito da preceptoria junto com avaliação por prova prática = Nota final da avaliação do estágio.

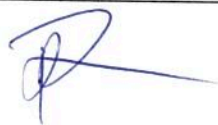
#### VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LONG, Dan L. et al. **Medicina Interna de Harrison**. 20 ed. Porto Alegre-RS: AMGH, 2019.

McPHEE, Stephen J.; PAPADAKIS, Maxine A. **CURRENT Diagnosis & Treatment: Medical**. 53.ed. Lange Current Series/ McGraw-Hill, 2014.

PORTO, Celmo Celeno. **Semiologia Médica**. 7ª ed. Guanabara Koogan, 2013.

#### VIII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



BRUNTON, L.L. Goodman & Gilman. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 12a ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2012.

CECIL, Goldman. **Textbook of medicine**. Vol.2. 24ª ed. Elsevier, 2014.



---

**Patrícia Maria Santos Batista**  
**Coordenadora do Curso**

Profa. Dra. Patrícia Maria Santos Batista  
Coordenadora de Medicina  
UFPI / CSHNB  
SIAPE 2310346



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

**INTERNATO EM CLÍNICA TOCO-GINECOLÓGICA I**

**CÓDIGO: CCMD/CSHNB022**

**BLOCO DE OFERTA: 9º período      CRÉDITOS: 20      CARGA HORÁRIA: 300h**

**PERÍODO LETIVO: 2020.2**

**Coordenador (Titular): Jefferson Torres**

**Coordenador (Suplente): Keliany Araújo**

**I – EMENTA**

**GINECOLOGIA**

Embriologia e malformações genitais; Consulta em ginecologia e propedêutica ginecológica; Aspectos éticos; Alterações do ciclo menstrual; Corrimento vaginal e doença inflamatória pélvica; Distopias genitais; Planejamento familiar e anticoncepção; Climatério; Abordagem do casal infértil; Neoplasia maligna e benigna do útero, ovários, vulva e mamas; Sangramento uterino anormal; Incontinência urinária; Infecções sexualmente transmissíveis; Alterações na sexualidade.

**OBSTETRÍCIA**

Anatomia e fisiologia da gestante; Embriologia e desenvolvimento morfológico fetal; Pré-natal; Complicações do primeiro trimestre: abortamento, prenhez ectópica, doença trofoblástica gestacional; Aconselhamento genético; Mecanismo de parto e assistência ao parto normal; Anormalidade no trabalho de parto e Avaliação do bem-estar fetal ante e intraparto; Parto operatório e operação cesariana; Assistência ao puerpério normal e patológico; Complicações clínicas na gestação: hipertensão arterial, diabetes mellitus, entre outras; Infecções sexualmente transmissíveis e gestação incluindo infecção pelo HIV; Complicações obstétricas: trabalho de parto prematuro, amniorrexe prematura, pósdatismo, gestação múltipla, distúrbios do crescimento fetal.

**II – OBJETIVO GERAL**

Demonstrar competências gerais em relação à abordagem da mulher (atitudes, valores humanísticos e éticos, comportamentos, conhecimentos e habilidades).

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Saber direcionar anamnese, exame físico, diferenciar diagnósticos, documentar em prontuários, seguir protocolos, solicitação de exames, prescrição, encaminhamentos e seguimento.

- Abordar as principais nosologias prevalentes na saúde da mulher.



#### **IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **GINECOLOGIA**

- Embriologia e malformações genitais;
- Consulta em ginecologia e propedêutica ginecológica;
- Aspectos éticos;
- Alterações do ciclo menstrual;
- Corrimento vaginal e doença inflamatória pélvica;
- Distopias genitais;
- Planejamento familiar e anticoncepção;
- Climatério;
- Abordagem do casal infértil;
- Neoplasia maligna e benigna do útero, ovários, vulva e mamas;
- Sangramento uterino anormal;
- Incontinência urinária;
- Infecções sexualmente transmissíveis;
- Alterações na sexualidade

##### **OBSTETRÍCIA**

- Anatomia e fisiologia da gestante;
- Embriologia e desenvolvimento morfológico fetal;
- Pré-natal;
- Complicações do primeiro trimestre: abortamento, prenhes ectópica, doença trofoblástica gestacional;
- Aconselhamento genético;
- Mecanismo de parto e assistência ao parto normal;
- Anormalidade no trabalho de parto e avaliação do bem-estar fetal ante e intraparto
- Parto operatório e operação cesariana;
- Assistência ao puerpério normal e patológico;
- Complicações clínicas na gestação: hipertensão arterial, diabetes mellitus, entre outras
- Infecções sexualmente transmissíveis e gestação incluindo infecção pelo HIV;
- Complicações obstétricas: trabalho de parto prematuro, amniorrexe prematura, pósdatismo, gestação múltipla, distúrbios do crescimento fetal;

**OBSERVAÇÃO:** Outros temas poderão ser incluídos de acordo com a avaliação conjunta dos professores e alunos, priorizando os temas relacionados aos casos clínicos vivenciados pelos internos.

#### **V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO**

- Todos alunos do ciclo do estágio deverão iniciar as atividades práticas as 7h na enfermaria obstétrica do Hospital Regional Justino Luz onde será desenvolvida a atividade prática de corrida de leitos que consiste na análise, discussão e tomada de contada médica com médico prescritor.



- Em seguida o grupo será dividido em setores obstétricos do hospital como atendimento de urgência obstétrica, assistência a enfermarias, sala de parto e centro cirúrgico.
- Nas terças e quintas à tarde serão desenvolvidas atividades práticas no ambulatório da CLISAM sob a supervisão dos médicos assistentes.
- Sexta à tarde será desenvolvida a atividade teórica sob supervisão do Coordenador do Internato, com a reunião científica.
- Os finais de semana funcionarão em escala de plantão.

#### VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

- Pontualidade\presença;
- Domínio do assunto abordado;
- Seminários , estudos de casos e análise de artigos.

#### VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, César Eduardo; SÁ, Marcos Felipe Silva de (editores). **Tratado de Ginecologia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

\_\_\_\_\_, César Eduardo; SÁ, Marcos Felipe Silva de (editores). **Tratado de obstetrícia**. 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

#### VIII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARACAT, Edmund Chada. **Condutas em Ginecologia Baseadas em Evidências: Protocolos Assistenciais Clínica Ginecológica do Hospital das Clínicas**. FMUSP. São Paulo: Atheneu, 2016.

BEREK, J.S. **Tratado de Ginecologia**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 201.

CUNNINGHAM, F.G.; LEVENO, K.J.; BLOMM, S.L. et al. **Obstetrícia de Williams**. 24 ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

PASSOS, E. P. et al. (Org.). **Rotinas em ginecologia**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.


\_\_\_\_\_, E. P. et al. (Org.). **Rotinas em obstetrícia**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

REZENDE, J. **Obstetrícia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

ZUGAIB M. Zugaib. **Obstetrícia**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2019.

\_\_\_\_\_  
Professor (a) Responsável

\_\_\_\_\_  
Leonardo Fonseca Maia  
Coordenador Geral do Internato



---

Patricia Maria Santos Batista  
Coordenadora do Curso  
Profa. Dra. Patricia Maria Santos Batista  
Coordenadora de Medicina  
UFPI / CSHNS  
SIAPE 2310346



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB  
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

**PLANO DE ENSINO**

**INTERNATO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE I**

**CÓDIGO: CCMDCSHNB023**

**BLOCO DE OFERTA: 9º CRÉDITOS: 0.0.20 CARGA HORÁRIA: 300**

**PERÍODO LETIVO: 2020.2**

**DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Profa. Me. VERÔNICA LOURDES LIMA BATISTA MAIA E Profa. LUANNA MOURA MOREIRA**

**I – EMENTA**

Práticas de Saúde da Família. Organização, Administração, Gerenciamento e Financiamento. Temas da Atenção Primária à Saúde envolvendo os principais grupos de cuidado (crianças e adolescentes, mulheres, adultos e idosos), além dos emergentes: NASF, Saúde Mental na Atenção Primária, Violência e Saúde, etc.

**II – OBJETIVO GERAL**

- Possibilitar ao interno desenvolver estágio com enfoque na execução e gerência dos programas prioritários de saúde, constituídos de assistência integral, contínua e equânime à população adscrita de uma microárea, considerada a partir da família e de seu ambiente, na perspectiva da reorientação do modelo de atenção à saúde.

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Oportunizar os alunos a programar e executar, de forma supervisionada, atividades de promoção da saúde, de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação das condições mais frequentes na comunidade, embasadas pelas melhores evidências científicas, adequadas e pertinentes ao contexto da APS.
- Coordenar o cuidado dos pacientes dentro do sistema de serviços de saúde, referenciando, de modo adequado, os pacientes cujas condições de morbidade ultrapassem o limite de resolução no nível de APS.
- Compreender os determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença.
- Aprender a usar os recursos propedêuticos, dentro de uma visão crítica acerca do uso racional e apropriado da tecnologia, valorizando o exame clínico e outros recursos da semiologia adequados para a APS.
- Aprender a reconhecer e valorizar as competências específicas dos integrantes de uma equipe multiprofissional de saúde.

#### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Promoção e proteção à saúde.
- Diagnóstico, tratamento e reabilitação das doenças frequentes na comunidade.
- Determinantes sociais, culturais, psicológicos, econômicos, políticos e da organização do trabalho no processo saúde-doença e da prática médica.
- Conceitos epidemiológicos em saúde da comunidade: diagnóstico de comunidade, indicadores de saúde, georreferenciamento, prevalência, incidência.
- Organização de serviços de saúde: área de abrangência, territorialização, cobertura, demanda, sistema de referência e contrarreferência, indicadores de qualidade do serviço e vigilância em saúde.
- Conceitos de cuidado centrado na pessoa; demora permitida; epidemiologia clínica em APS; abordagem clínica em APS; visitas domiciliares; busca ativa.
- Habilidades de comunicação em saúde.
- Medicina Baseada em Evidências adequada ao contexto da APS.
- Trabalho em equipe de forma interdisciplinar.
- Organização do sistema público de saúde, Sistema Único de Saúde - SUS.
- Participação popular em órgãos e eventos do controle social do SUS.


#### V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Discussão de casos clínicos;
- Seminários com normas de apresentação definidas pelo professor e exposição dos temas abordados nas vivências;
- Clube de revista, com artigos que fundamentem as vivências na UBS;
- Aula de campo com observação da atuação profissional.
- Participação no atendimento clínico, enfatizando o acesso aos usuários com acolhimento, vínculo e responsabilidade sanitária na relação profissional de saúde/usuário.
- Registro de atividades em Diário de Campo.

#### VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Ao final do estágio o aluno fará uma **Avaliação Teórica** com questões abertas (Casos clínicos) e de múltiplas escolhas, com peso 4,0 e terá a **Avaliação Tutorial** (Seminários, Discussões de Casos Clínicos e Diário de Campo), com peso 6,0 que representarão a **1ª nota**.

A **2ª Nota** será a avaliação da Preceptoria, que será qualitativa, considerando os seguintes critérios:



- Assiduidade e pontualidade;
- Apresentação Pessoal
- Comunicação
- Relacionamento profissional com preceptores e membros da equipe;
- Equilíbrio Emocional;
- Profissionalismo e Responsabilidade;
- Evolução do conhecimento.

**3ª. Nota:** Projeto de Saúde da Comunidade

Assim, as notas serão disponibilizadas da seguinte forma:

**1ª Nota:** Avaliação Teórica (peso 4) + Avaliação Tutorial (peso 6)

**2ª Nota:** Avaliação Prática

**3ª Nota:** Projeto de Saúde da Comunidade

**Nota Final:** 1ª Nota + 2ª Nota + 3ª Nota

## VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CECÍLIO, L.C.O (org) et al. **Inventando a Mudança na Saúde**. São Paulo: HUCITEC, 1994.

DUNCAN, Bruce B et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2005.

GORDIS, Leon. **Epidemiologia**. FERREIRA, Cid Vaz; AZAMBUJA, Juliana de; SAMPAIO, Paulo Marcos Ribeiro et al (tradutor). 5 ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017.

KLOETZEL, Kurt; JATENE, Adib Domingos. **Medicina ambulatorial: princípios básicos**. EPU (ISBN: 8512408200).

MCWHINNEY, Ian R; FREEMAN, Thomas. **Manual de Medicina de Família e Comunidade**. BURMEISTER, Anelise Teixeira (tradutor). 3.ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010.

SILVA JR., A.G. **Modelos Tecnoassistenciais em Saúde: o debate no campo da saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec, 1998.

SOUTH-PAUL, Jeannette E; MATHENY, Samuel C; LEWIS, Evelyn L. **Current. Diagnóstico e Tratamento: Medicina de Família e Comunidade**. VASCONCELOS, Márcio Moacyr de (tradutor). 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010.

## VIII - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACOSTA AR, Vital E FMA (Org). **Família: redes, laços e políticas públicas**. 5. ed. Cortez: São Paulo, 2010.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIA DE SAÚDE. **Vigilância em Saúde**. Brasília: CONASS, 2011.

  
 Prof. Dra. Patrícia Maria Santos Batista  
 Coordenadora de Medicina  
 UFPI / CSHNB  
 SIAPE 2310346

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Cadernos de Atenção Básica em Saúde**. 2018.  
Disponível em: <www.saude.gov.br/dab>. Acesso em: 20. mar. 2021.  
BORGES, Luciana (org). **Saúde da Família e comunidade**. Manole, 2017.

CORTES S.V (org). **Participação e saúde no Brasil**. FIOCRUZ: Rio de Janeiro, 2009.

DOMINGUEZ, B.N.R.. **Programa de Saúde da Família: como fazer** São Paulo: Parma Ltda, 1998.

MARTINS CM, STAUFFER AB. **Educação em saúde**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2007.

MENDES, E.V. (org.) et al. **Distrito Sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde**. São Paulo: Hucitec, 1994.

MERHY, E.E. **A saúde pública como política: um estudo de formuladores de políticas**. São Paulo: Hucitec, 1992.


MERHY, E.E.; ONOCKO, R. (Orgs.). **Agir em Saúde: um desafio para o público**. São Paulo: HUCITEC, 1997.

MERHY, E.E.; MAGALHÃES JR, H.M.; RIMOLO, J. FRANCO, T.B.; **O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano**. 4. ed. São Paulo: HUCITEC, 2007.

TURATO, E.R. **Tratado da metodologia da pesquisa clínico qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde humana**. Petrópolis: Vozes, 2003.

Verônica Lourdes Lima Batista Maia  
Professora Responsável

Leonardo Fonseca Maia  
Coordenador Geral do Internato

  
Patrícia Maria Santos Batista  
Coordenadora do Curso

Profa. Dra. Patrícia Maria Santos Batista  
Coordenadora de Medicina  
UFPI / CSHNB  
SIAPE 2310345

Profa. Dra. Patrícia Maria Santos Batista  
Coordenadora do Internato  
UFPI / CSHNB  
SIAPE 2310345